

Relatório de Empregabilidade

Inquérito a alunos diplomados

Ano letivo 2020-2021

Universidade Lusófona do Porto

ULP

Índice

| | |
|---|----|
| Índice de Figuras | 6 |
| Siglas/Abreviaturas | 8 |
| Sumário Executivo | 9 |
| I. O Questionário – Estrutura | 10 |
| II. Nota Metodológica | 12 |
| III. Caracterização da Amostra | 13 |
| 3.1. Amostra e Taxa de Resposta | 13 |
| 3.2. Caracterização por Género..... | 15 |
| 3.3. Caracterização por Nacionalidade | 16 |
| 3.4. Caracterização por Local de Residência | 17 |
| IV - Percurso Académico | 18 |
| 4.1. Qual a sua situação ocupacional no último ano do curso? | 18 |
| 4.2. Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o curso? | 19 |
| 4.3. Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o curso? | 20 |
| 4.4. Para completar o seu curso, foi obrigatório frequentar um estágio curricular? | 21 |
| 4.5. Se realizou estágio curricular para conclusão do curso, o mesmo decorreu em:..... | 22 |
| V- Satisfação com a Formação | 23 |
| 5.1. Como avalia globalmente a formação recebida?..... | 23 |
| 5.2. Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho? | 24 |
| 5.3. Considera como possibilidade frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na Instituição? | 25 |
| VI - Situação Atual | 26 |
| 6.1. Qual a sua situação atual?..... | 26 |
| 6.1.1. Se está a trabalhar: Qual a sua situação profissional atual? | 27 |
| 6.1.2. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso? | 28 |
| 6.2. Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional? | 29 |
| 6.2.1. Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o curso lhe proporcionou..... | 30 |
| 6.3. Se está desempregado(a) | 31 |
| 6.3.1. Há quanto tempo está em situação de desemprego? | 31 |

| | |
|--|-----------|
| 6.3.2 Atualmente está à procura do primeiro emprego na área? | 32 |
| 6.4. Se está a estudar | 33 |
| 6.4.1. Que tipo de curso está a frequentar? | 33 |
| 6.4.2. Em que instituição de ensino? | 34 |
| 6.4.3. O curso que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação? | 35 |
| 6.4.4. Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos? | 36 |
| VII. Primeiro Emprego (após conclusão do curso) | 37 |
| 7.1. Após a conclusão do curso, em média quanto tempo esteve à procura de emprego?... 37 | 37 |
| 7.2. O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do curso? | 38 |
| 7.3. Quais as principais dificuldades que considera estarem na origem da obtenção do primeiro emprego na área? | 39 |
| 7.4. Relativamente ao seu primeiro emprego na área do curso..... | 40 |
| 7.4.1 Como obteve o primeiro emprego na área?..... | 40 |
| 7.5. Qual a situação profissional atual? | 41 |
| 7.6. Qual o tipo de vínculo laboral? | 42 |
| 7.7. Qual o tipo de organização/empresa? | 43 |
| 7.8. Qual a dimensão da organização/empresa?..... | 44 |
| 7.9. Qual o rendimento mensal Bruto?..... | 45 |
| 7.10. Quanto tempo permaneceu no primeiro emprego na área do curso? | 46 |
| VIII - Portal Emprego | 47 |
| 8.1. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? | 47 |
| 8.2. Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa? | 48 |
| 8.3. Se recorreu ao EVA..... | 49 |
| 8.3.1 Obteve o apoio pretendido? | 49 |
| 8.3.2. Qual o tipo de apoio requerido? | 50 |
| IX – Comentários e/ou Sugestões | 51 |

ÍNDICE DE FIGURAS

Índice de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa da IES | 13 |
| Figura 2 - Taxa de Resposta por Unidade Orgânica | 14 |
| Figura 3 - Caracterização da IES por género..... | 15 |
| Figura 4 - Caracterização da IES por Nacionalidade | 16 |
| Figura 5 - Caracterização por local de residência..... | 17 |
| Figura 6 – Situação ocupacional no último ano do curso | 18 |
| Figura 7 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio | 19 |
| Figura 8 – Participação em estágios de verão/extracurriculares | 20 |
| Figura 9 – Realização de estágio curricular, de maneira a acabar o curso | 21 |
| Figura 10 – Local de participação do estágio curricular..... | 22 |
| Figura 11 – Avaliação Global por parte dos diplomados sobre a formação recebida | 23 |
| Figura 12 - Avaliação dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho..... | 24 |
| Figura 13 - Caracterização da pretensão de regressar à IES para frequência em nova Oferta Formativa | 25 |
| Figura 14 – Caracterização da situação atual dos diplomados | 26 |
| Figura 15 - Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados | 27 |
| Figura 16 - Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados relativamente ao seu primeiro emprego desde que terminou o curso..... | 28 |
| Figura 17 - Perceção dos diplomados sobre se a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional..... | 29 |
| Figura 18 – Caracterização das principais melhorias que o curso trouxe para os diplomados .. | 30 |
| Figura 19 – Caracterização do tempo que os diplomados desempregados estão sem trabalhar..... | 31 |
| Figura 20 - Diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área | 32 |
| Figura 21 – Caracterização do tipo de curso que os diplomados que se encontram a estudar frequentam | 33 |
| Figura 22 - Instituição de ensino que os diplomados estudantes atualmente frequentam | 34 |
| Figura 23 - Perceção sobre se o curso que os diplomados atualmente frequentam se insere na mesma área de formação | 35 |
| Figura 24 - Caracterização das principais motivações que levaram o diplomado a prosseguir os estudos..... | 36 |
| Figura 25 – Tempo à procura de emprego após a conclusão do curso..... | 37 |

| | |
|--|----|
| Figura 26 - Aferição se o primeiro emprego após a conclusão do curso foi na mesma área | 38 |
| Figura 27 - Caracterização das principais dificuldades que os diplomados consideraram estar na origem da obtenção do primeiro emprego na área..... | 39 |
| Figura 28 – Caracterização da forma como os diplomados obtiveram o primeiro emprego na área..... | 40 |
| Figura 29 – Aferição da situação profissional dos diplomados | 41 |
| Figura 30 – Aferição do vínculo laboral dos diplomados | 42 |
| Figura 31 – Aferição do tipo de organização/empresa onde os diplomados exercem os seus empregos..... | 43 |
| Figura 32 – Tamanho da organização/empresa dos diplomados empregados | 44 |
| Figura 33 – Rendimento mensal bruto dos diplomados empregados | 45 |
| Figura 34 – Aferição do tempo que os diplomados permaneceram no seu primeiro emprego na área do curso..... | 46 |
| Figura 35 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego | 47 |
| Figura 36 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao EVA – Estágios e Vida Ativa | 48 |
| Figura 37 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do EVA – Estágios e Vida Ativa | 49 |
| Figura 38 - Caracterização dos apoios obtidos..... | 50 |

Siglas e Abreviaturas

| | |
|-------|---|
| EVA | Estágios e Vida Ativa |
| FCESE | Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa |
| FCNET | Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias |
| FDCP | Faculdade de Direito e Ciência Política |
| FPED | Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| IPSS | Instituições Particulares de Solidariedade Social |
| ONG | Organizações não governamentais |
| UO | Unidade Orgânica |

SUMÁRIO EXECUTIVO

No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino na Universidade Lusófona do Porto, efetuou-se um inquérito aos alunos diplomados de licenciatura, mestrado e doutoramento em 2020/2021 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho.

No que concerne à amostra os respondentes são maioritariamente diplomados de licenciatura do sexo feminino, com nacionalidade portuguesa e a residirem no distrito do Porto.

A maioria dos respondentes afirma que:

- ✓ estão a trabalhar;
- ✓ consideram a formação recebida boa;
- ✓ adequada ao mercado de trabalho;
- ✓ trouxe melhorias designadamente conhecimentos e competências técnicas na área.

I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de empregabilidade foi disponibilizado online, através da ferramenta *ComQuest*, dividindo-se em sete diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

- i. Caracterização geral dos inquiridos – Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao sexo, nacionalidade e distrito de residência atual.
- ii. Situação Face ao Percurso Acadêmico – Secção onde se inquire a situação ocupacional no último ano do curso; Participação em programas de mobilidade /intercâmbio durante o curso; Participação em Estágios de verão ou extracurriculares e Estágio curricular.
- iii. Satisfação com a formação – Nesta secção o diplomado é convidado a avaliar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa; sendo convidado para aferir a Avaliação global sobre a formação recebida e o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho. O diplomado é ainda questionado sobre o eventual interesse/possibilidade de frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na Instituição.
- iv. Emprego Atual – Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, se a atual atividade profissional é o primeiro emprego desde que terminou o curso; se a conclusão do curso trouxe melhorias para a atividade profissional; se sim, quais as principais melhorias que o curso proporcionou; se está em situação de desemprego, há quanto tempo, e se está a estudar (Que tipo de curso está a frequentar? Em que instituição de ensino? Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?).
- v. Primeiro Emprego (após a conclusão do curso) – Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como sobre as principais dificuldades que considera estarem na origem da obtenção do primeiro emprego na área; em caso de emprego ativo, qual o tipo de vínculo laboral, organização/empresa.
- vi. Portal Emprego e Gabinete de Estágios – Nesta secção do questionário avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o Serviço de Apoio à Criação de

Emprego e Estágios e suas atividades, nomeadamente Portal Emprego, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado.

- vii. Comentários e/ou Sugestões – Nesta seção o diplomado é convidado a utilizar este espaço para sugestões, melhorias ou comentários.

II. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos diplomados com licenciatura, mestrado e doutoramento da Universidade Lusófona do Porto em 2020/2021 até um ano após a conclusão do curso.
2. Os dados foram recolhidos entre maio e junho de 2023, através da aplicação de um inquérito online.
3. Após colocação online procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de e-mails de reforço. Recorreu-se ao envio de e-mail através da plataforma de Inquéritos *Comquest*, a cada um dos diplomados do 1º, 2º e 3º ciclos de estudo da Universidade Lusófona do Porto no ano letivo de 2020/2021, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da qualidade da formação oferecida. Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo (SATA) de cada Unidade Orgânica participaram na campanha, sensibilizando os diplomados à resposta. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário.
4. O relatório compreende Sumário Executivo e 9 secções: (1) Questionário/Estrutura (2) Nota metodológica; (3) Caracterização da amostra; (4) Percurso Académico; (5) Satisfação com a Formação; (6) Situação Atual; (7) Primeiro Emprego após conclusão do curso; (8) Portal Emprego e Gabinete de Estágios; (9) Comentários e ou Sugestões.
5. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por quatro variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório: o ciclo de estudos, o curso, o género e a escola/faculdade de pertença dos cursos dos inquiridos.

III. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Nesta secção do questionário é feita a caracterização geral dos inquiridos e procura-se identificar dados gerais sobre os diplomados, nomeadamente no que se refere ao sexo, nacionalidade e distrito de residência atual.

3.1. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA

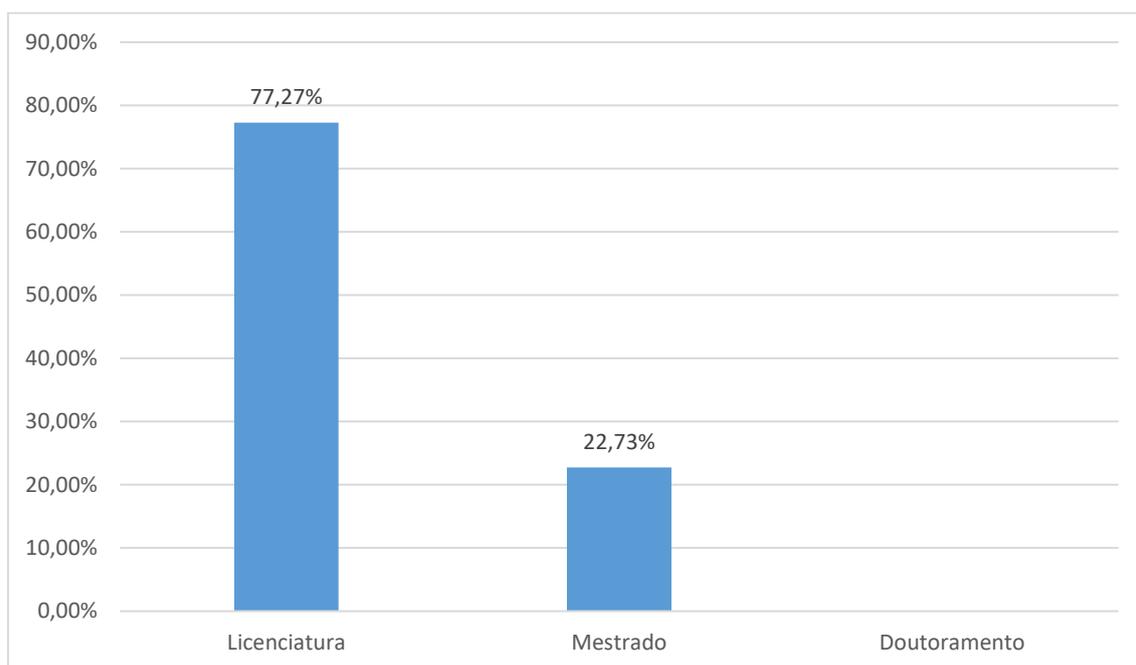


Figura 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa da IES

Os dados apresentados na Figura 1 mostram que o ciclo de estudos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas, dado que 77,27% dos diplomados respondentes são licenciados e 22,73% são mestres.

Na Figura 2 (página seguinte) apresenta-se a distribuição da amostra pelas diferentes escolas/faculdades.

A Universidade Lusófona do Porto integra cinco unidades orgânicas - UO:

- FCAATI Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação
- FCESE Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa
- FCNET Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias
- FDCP Faculdade de Direito e Ciência Política
- FPED Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto

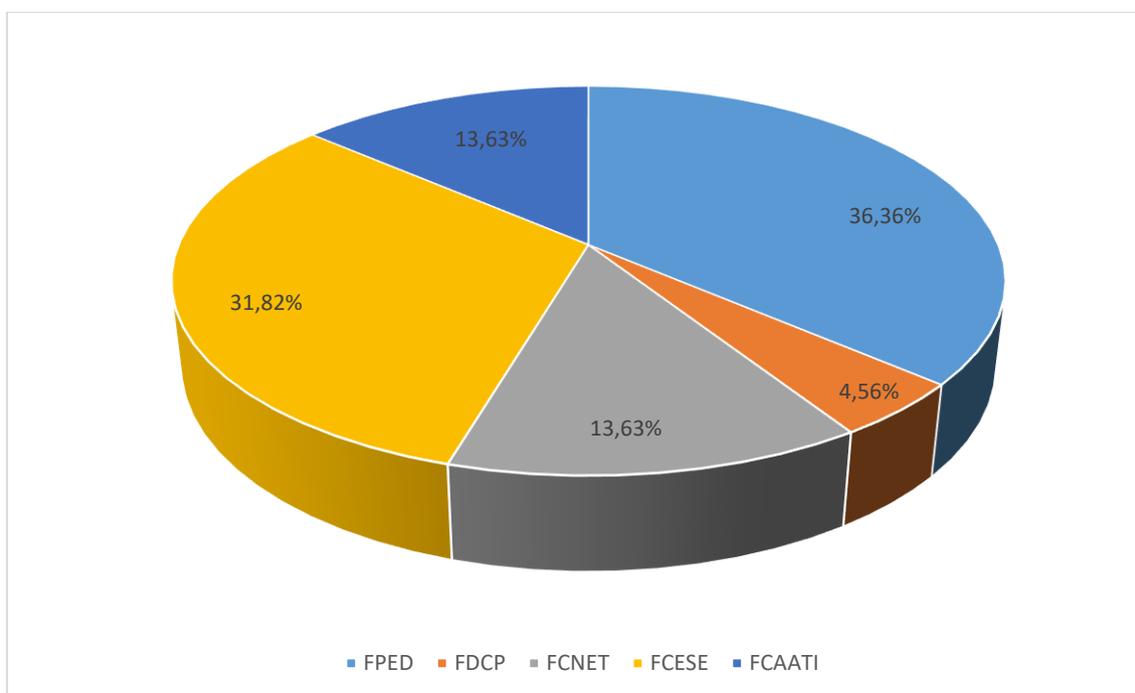


Figura 2 - Taxa de Resposta por Unidade Orgânica

Os dados apresentados na Figura 2 mostram que a UO em que houve maior participação na resposta ao inquérito por parte dos seus diplomados foi a FPED (36,36%) e foi na FDCP onde houve uma menor participação (4,56%).

3.2. Caracterização por género

Na Figura 3 apresenta-se a distribuição da amostra por género.

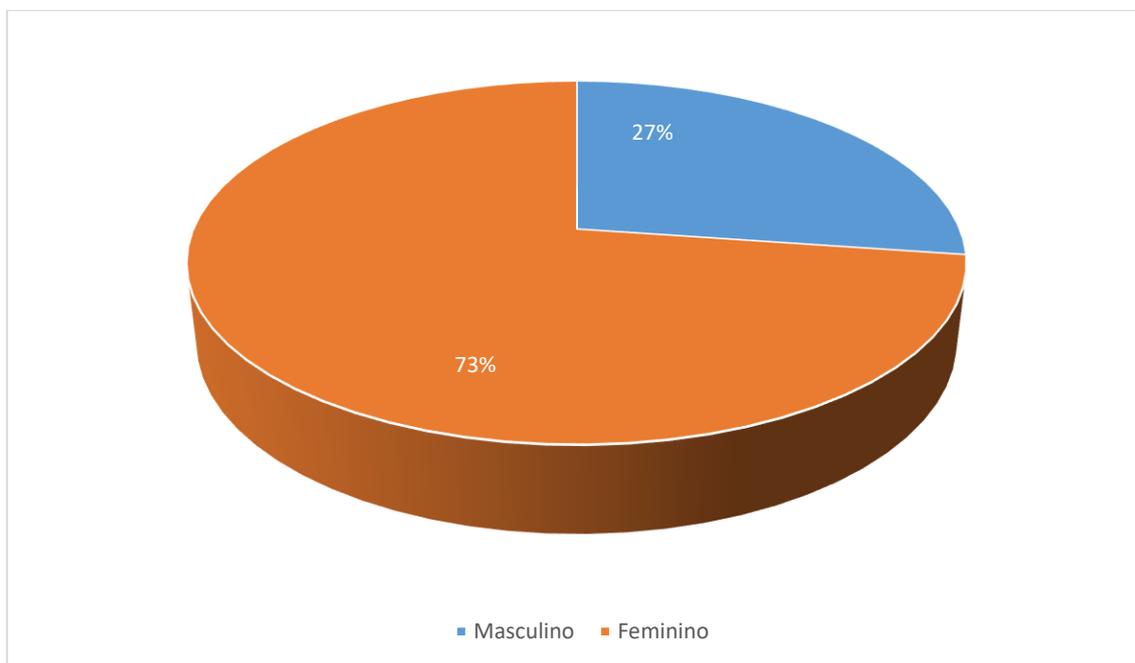


Figura 3 - Caracterização da IES por género

Na Figura 3 pode observar-se que a amostra é maioritariamente constituída por diplomados do sexo (73%). A amostra reflete a população estudantil da universidade que é maioritariamente feminina.

3.3. Caracterização por Nacionalidade

A Figura 4 representa a amostra dos respondentes por nacionalidade.

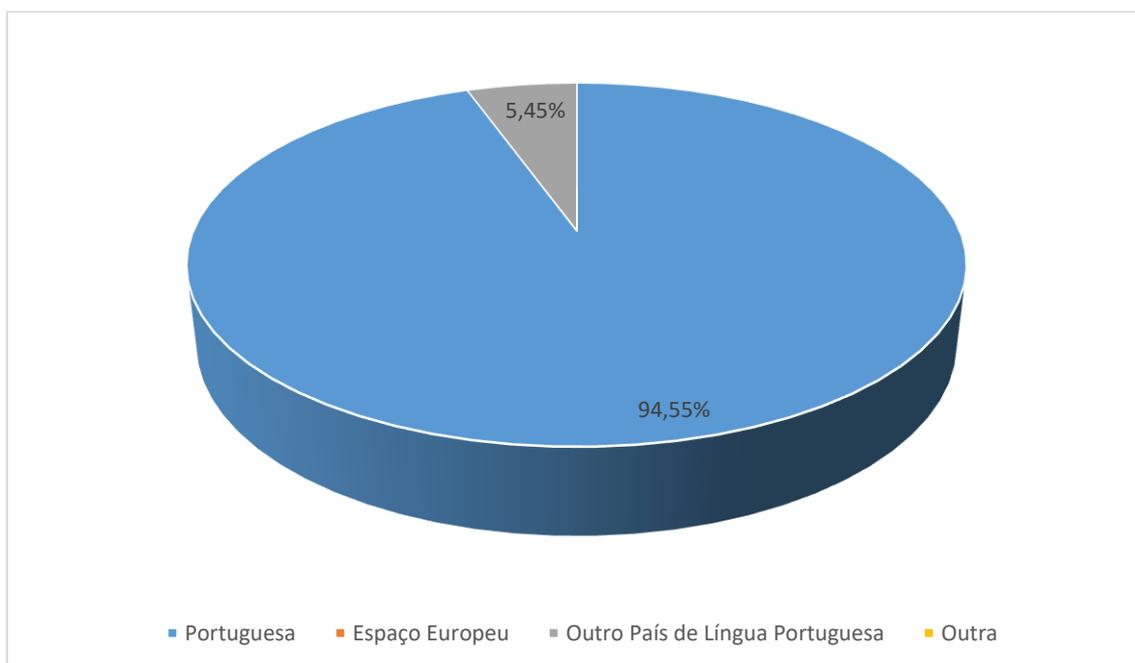


Figura 4 - Caracterização da IES por Nacionalidade

A quase totalidade de diplomados respondentes possui nacionalidade portuguesa, correspondendo a 94,55%, e o restante é oriundo de outros países de língua portuguesa (5,45%).

3.4. Caracterização por Local de Residência

Na Figura 5 pode observar-se a caracterização dos respondentes por local de residência.

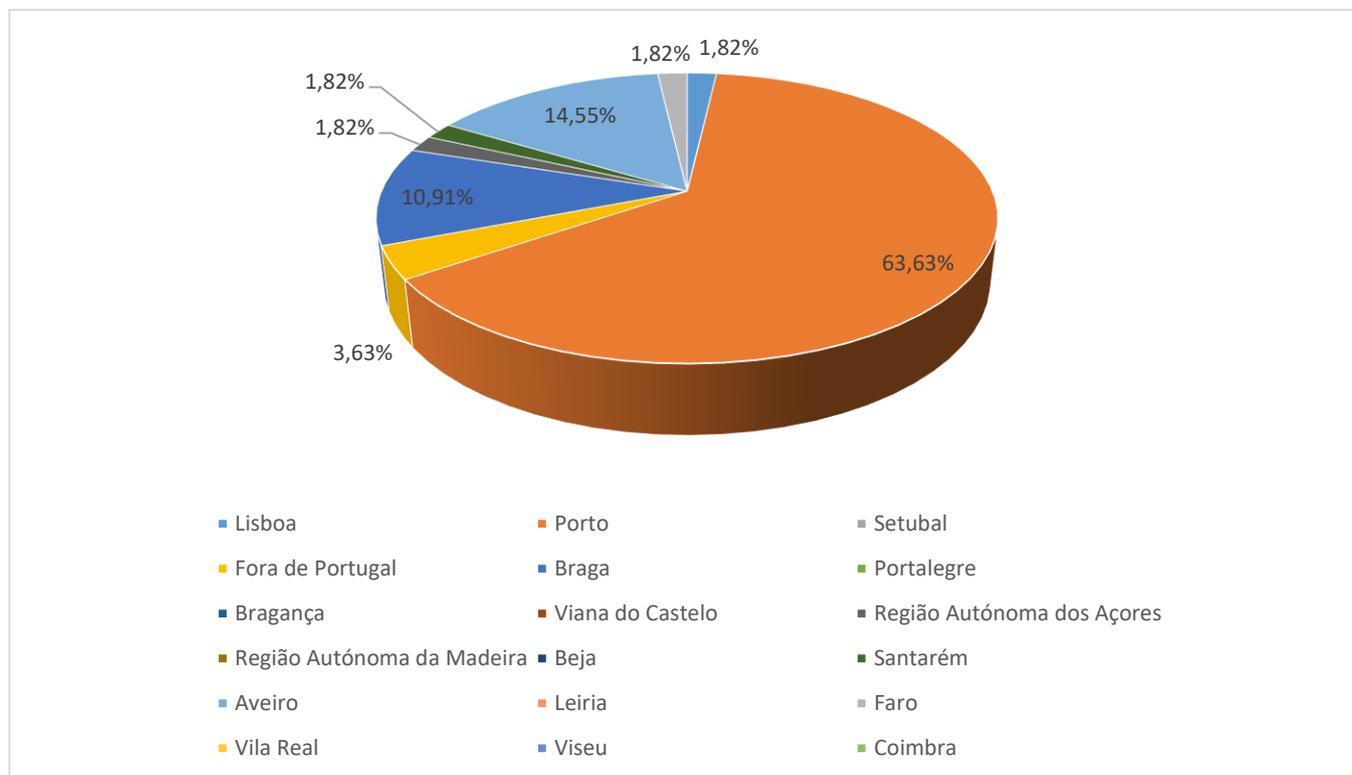


Figura 5 - Caracterização por local de residência

A maioria dos diplomados respondentes reside atualmente no distrito do Porto (63,63%); 14,55% reside em Aveiro e 10,91% em Bragança. Cerca de 7,28% dos diplomados respondentes residem em outras regiões de Portugal e 3,63% residem atualmente fora do país.

IV - Percurso Académico

Nesta secção inquiriu-se sobre a situação ocupacional no último ano do curso; participação em programas de mobilidade /intercâmbio durante o curso; participação em estágios de verão ou extracurriculares e estágio curricular.

4.1. Qual a sua situação ocupacional no último ano do curso?

Na Figura 6 apresenta-se a situação ocupacional dos respondentes no último ano do curso.

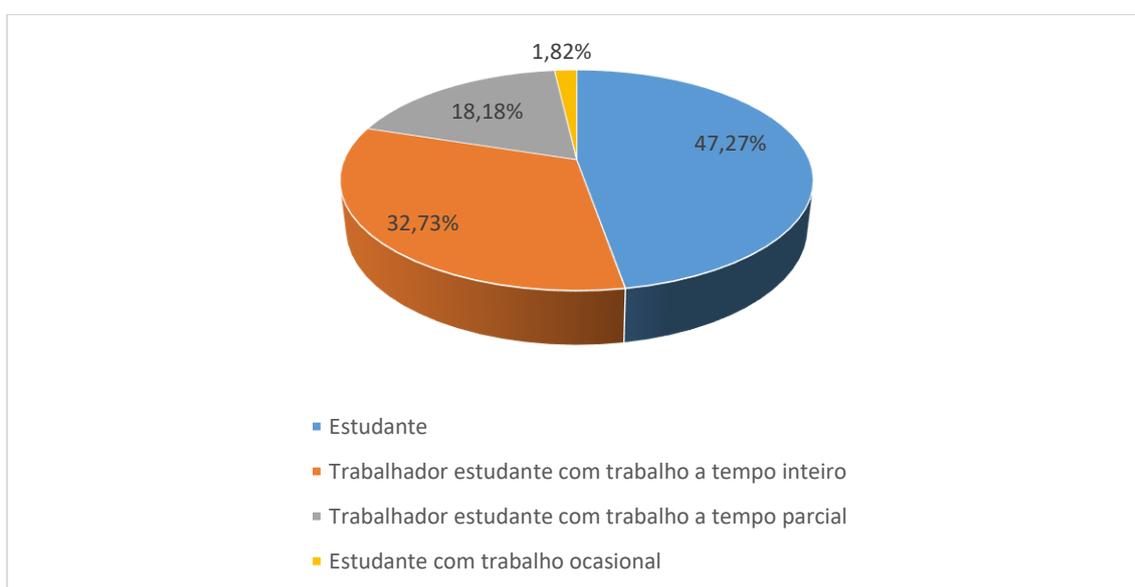


Figura 6 – Situação ocupacional no último ano do curso

Relativamente à ocupação no último ano letivo, a maior percentagem de diplomados respondentes (47,27%) eram somente estudantes; 32,73% eram trabalhadores estudantes com trabalho a tempo inteiro; 18,18% eram trabalhadores estudantes com trabalho a tempo parcial e 1,82% eram estudantes com trabalho ocasional.

4.2. Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o curso?

Na Figura 7 pode observar-se os respondentes em programas de mobilidade/intercâmbio durante o curso.

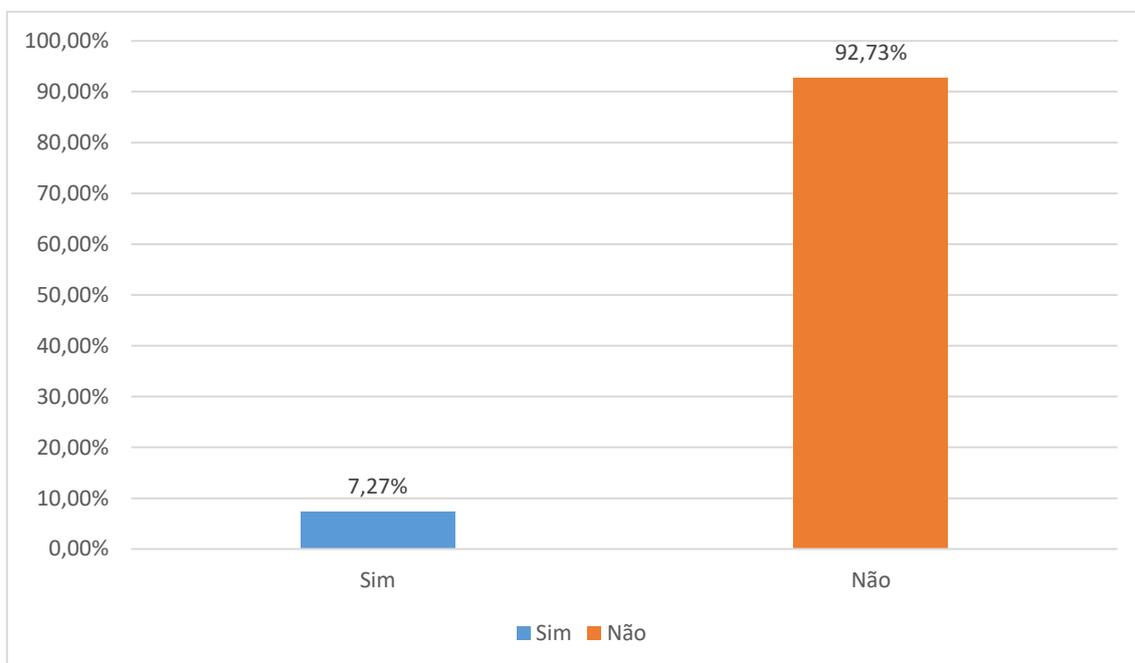


Figura 7 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio

A maioria dos diplomados respondentes (92,73%) indicou que não participou em qualquer programa de mobilidade/intercâmbio durante o curso.

4.3. Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o curso?

Na Figura 8 observa-se a participação dos respondentes em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o curso.

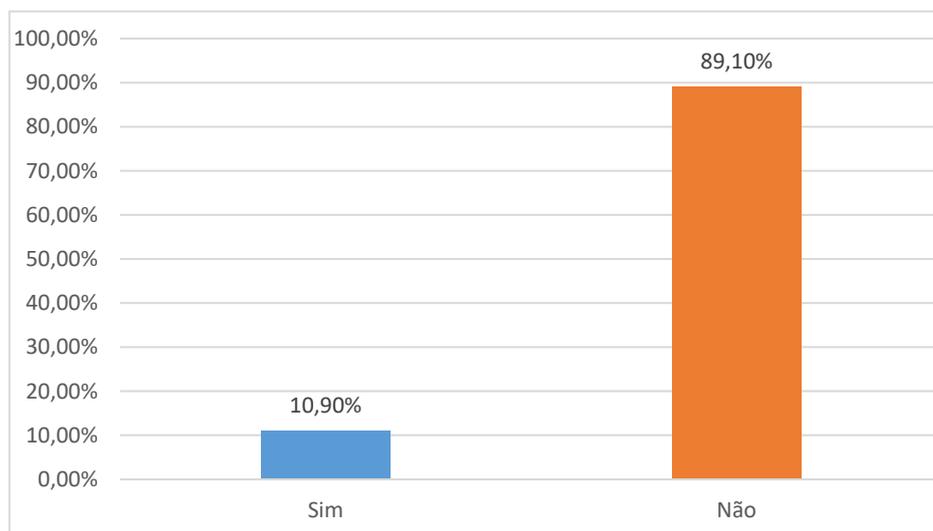


Figura 8 – Participação em estágios de verão/extracurriculares

Dos diplomados respondentes, 10,90% participaram em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o curso.

4.4. Para completar o seu curso, foi obrigatório frequentar um estágio curricular?

Os diplomas foram também inquiridos sobre a obrigatoriedade de realizar um estágio curricular para a conclusão dos estudos. Na Figura 9, relativa à percentagem de diplomados respondentes que realizaram um estágio curricular, observa-se que 45,45% realizou estágio para concluir o ciclo de estudos.

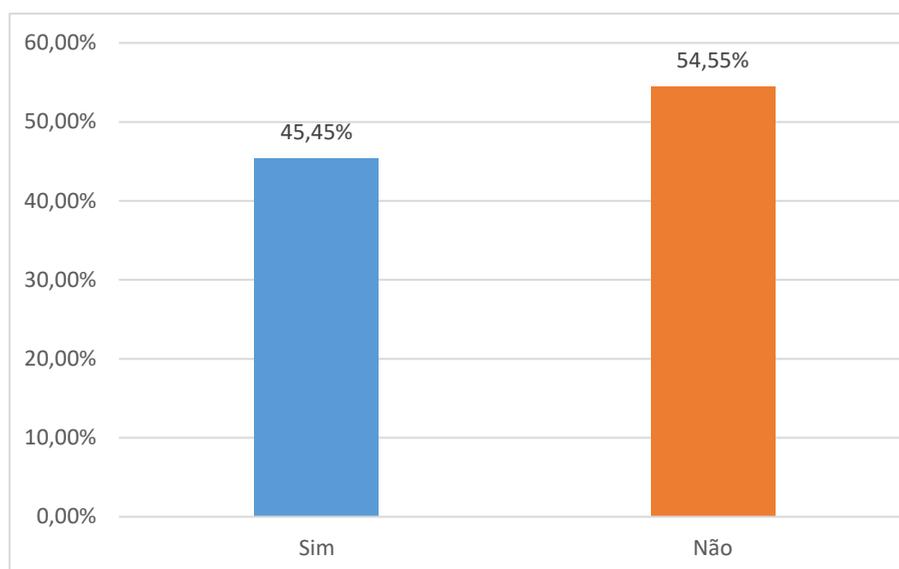


Figura 9 – Realização de estágio curricular, de maneira a acabar o curso

4.5. Se realizou estágio curricular para conclusão do curso, o mesmo decorreu em:

Os respondentes foram inquiridos sobre a forma como decorreu o estágio curricular. Na Figura 10 que se segue, referente ao local em que os diplomados respondentes realizaram o seu estágio curricular, observa-se que 92,31% realizou esse estágio em Portugal e 7,69% realizou o estágio fora de Portugal, no Espaço Europeu.

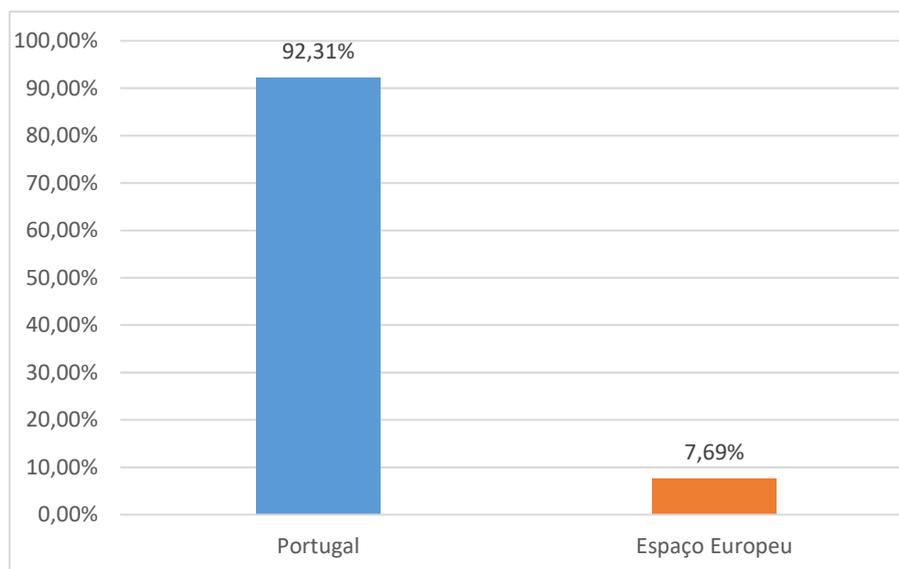


Figura 10 – Local de participação do estágio curricular

V- Satisfação com a Formação

Nesta secção o diplomado foi convidado a avaliar a qualidade da formação recebida, sendo questionado em que medida a formação recebida o preparou para a vida ativa, aferir a avaliação global sobre a formação recebida e o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho. O diplomado foi ainda questionado sobre o eventual interesse/possibilidade de frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na Instituição.

5.1. Como avalia globalmente a formação recebida?

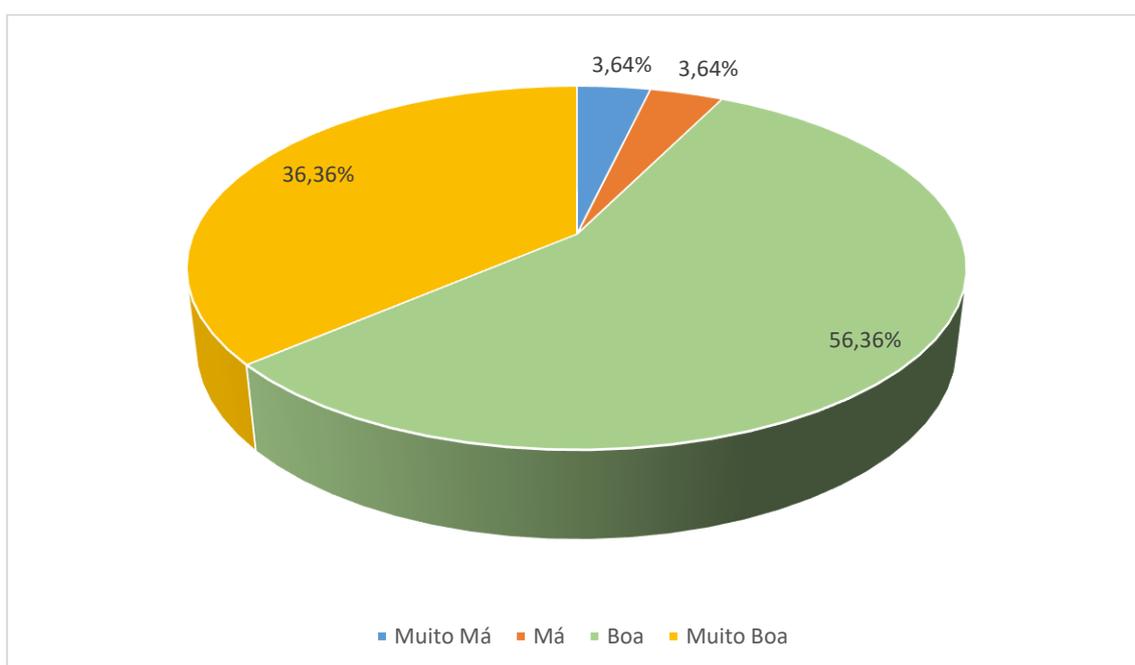


Figura 11 – Avaliação Global por parte dos diplomados sobre a formação recebida

Os diplomados respondentes, na sua maioria, avaliaram a qualidade da formação recebida como boa (56,36%) e muito boa (36,36%). Apenas 3,64% dos diplomados indicaram que a sua formação foi má (ver Figura 11).

5.2. Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho?

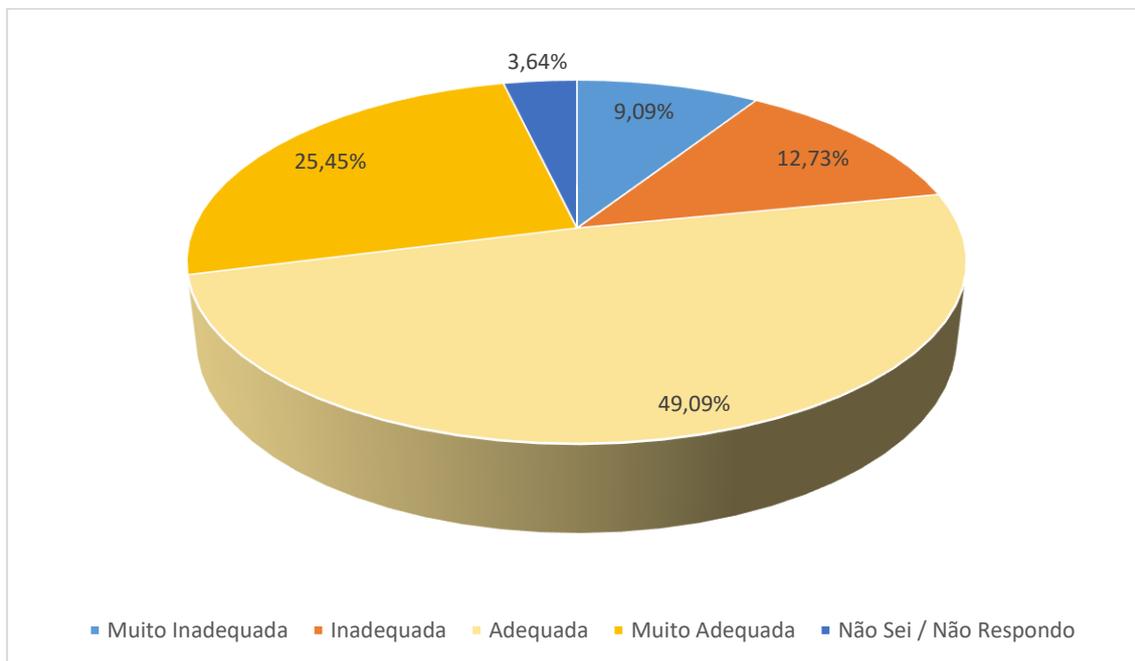


Figura 12 - Avaliação dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho

No que se refere ao grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho, como se pode verificar na Figura 12, a grande maioria dos inquiridos considera a formação adequada (49,09%), salientando-se que 25,45% considerou que a formação recebida foi muito adequada.

5.3. Considera como possibilidade frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na Instituição?

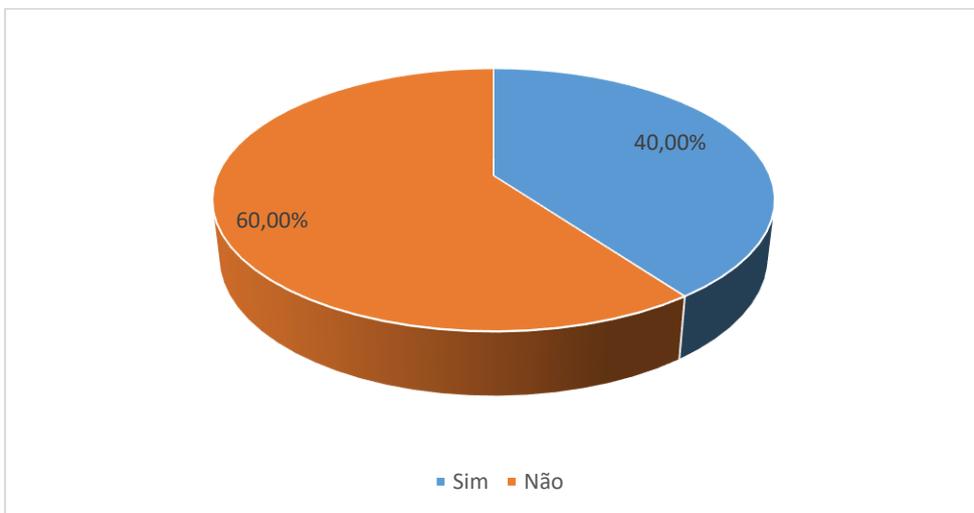


Figura 13 - Caracterização da pretensão de regressar à IES para frequência em nova Oferta Formativa

Como pode observar-se na Figura 13, 40% dos diplomados respondentes considera a possibilidade de frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na mesma Instituição de Ensino Superior (Universidade Lusófona).

VI - Situação Atual

Nesta secção procura-se aferir a situação profissional do diplomado, designadamente, se a atual atividade profissional é o primeiro emprego desde que terminou o curso; se a conclusão do curso trouxe melhorias para a atividade profissional; se sim, quais as principais melhorias que o curso proporcionou; se está em situação de desemprego, há quanto tempo; se está a estudar, (Que tipo de curso está a frequentar? Em que instituição de ensino? Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?).

6.1. Qual a sua situação atual?

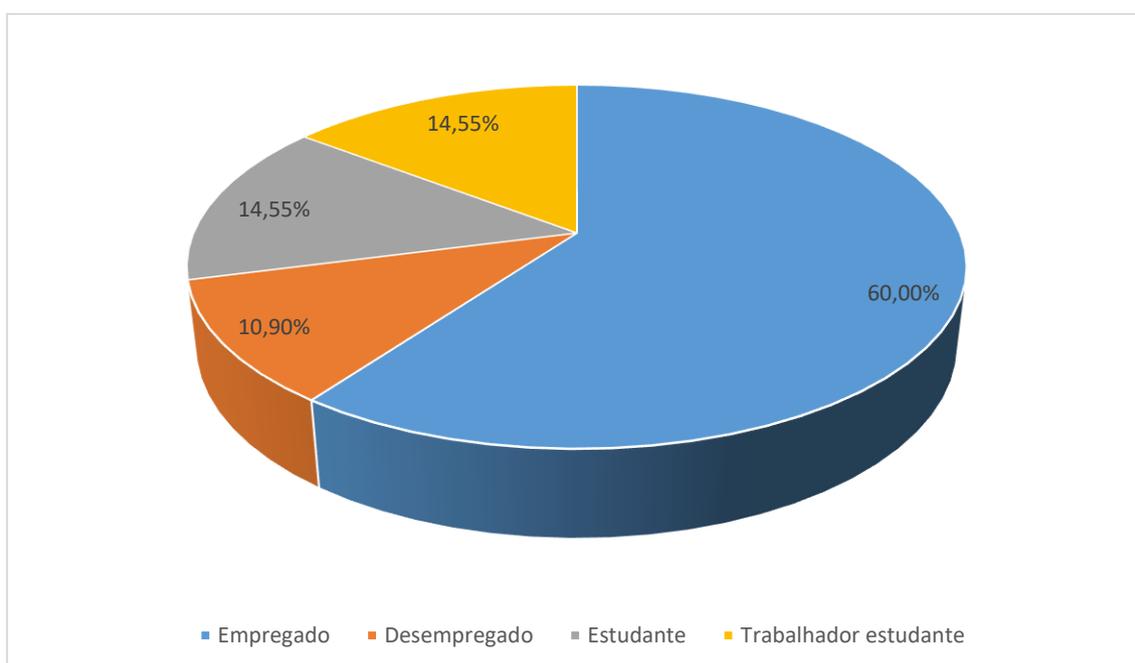


Figura 14 – Caracterização da situação atual dos diplomados

Na Figura 14 é apresentada a situação profissional atual dos diplomados em 2020/2021, verificando-se que 60% dos respondentes estão empregados; 14,55% são trabalhadores estudantes; 14,55% continuam a ser estudantes; 10,90% estão desempregados e 14,55% continuam a ser estudantes.

6.1.1. Se está a trabalhar

Qual a sua situação profissional atual?

A Figura 15 mostra a Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados.

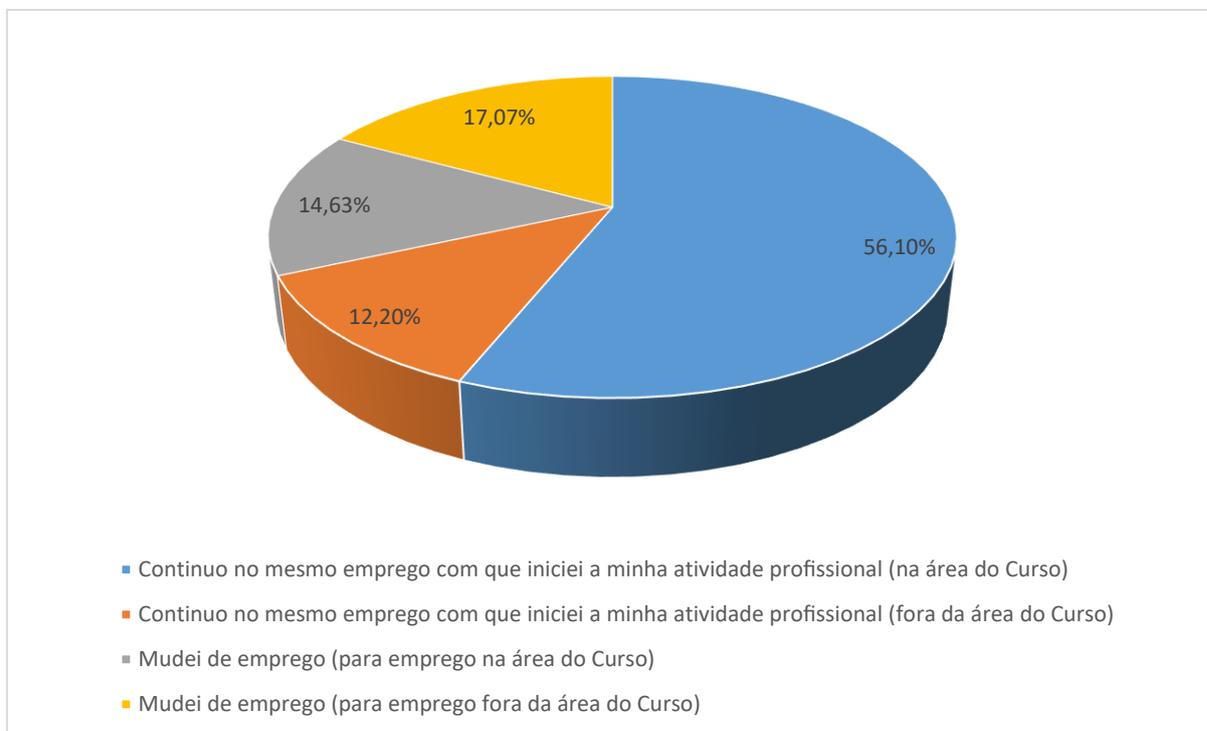


Figura 15 - Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados

A grande maioria dos diplomados respondentes que se encontram empregados continua no mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional na área do curso (56,10%); 12,20% continuam no mesmo emprego com que iniciaram atividade (numa área diferente da do curso); 14,63% mudaram de emprego para um na área do curso e 17,07% mudaram para outra ocupação fora da área do curso.

6.1.2. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?

A Figura 16 representa a caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados relativamente ao seu primeiro emprego desde que terminaram o curso.

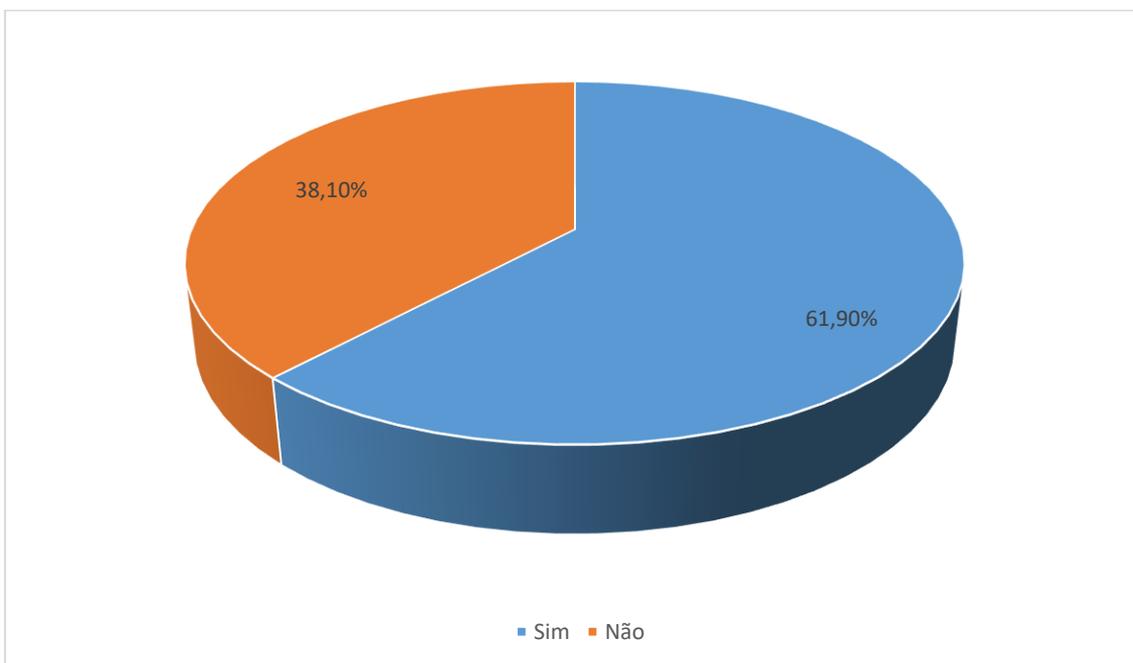


Figura 16 - Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados relativamente ao seu primeiro emprego desde que terminou o curso

A maioria dos diplomados respondentes (61,90%) desenvolve a sua atual atividade profissional no primeiro emprego desde que terminou o curso e 38,10% dos respondentes já não se encontra no seu primeiro emprego.

6.2. Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?

A Figura 17 representa a percepção dos diplomados sobre as melhorias que a conclusão do curso trouxe.

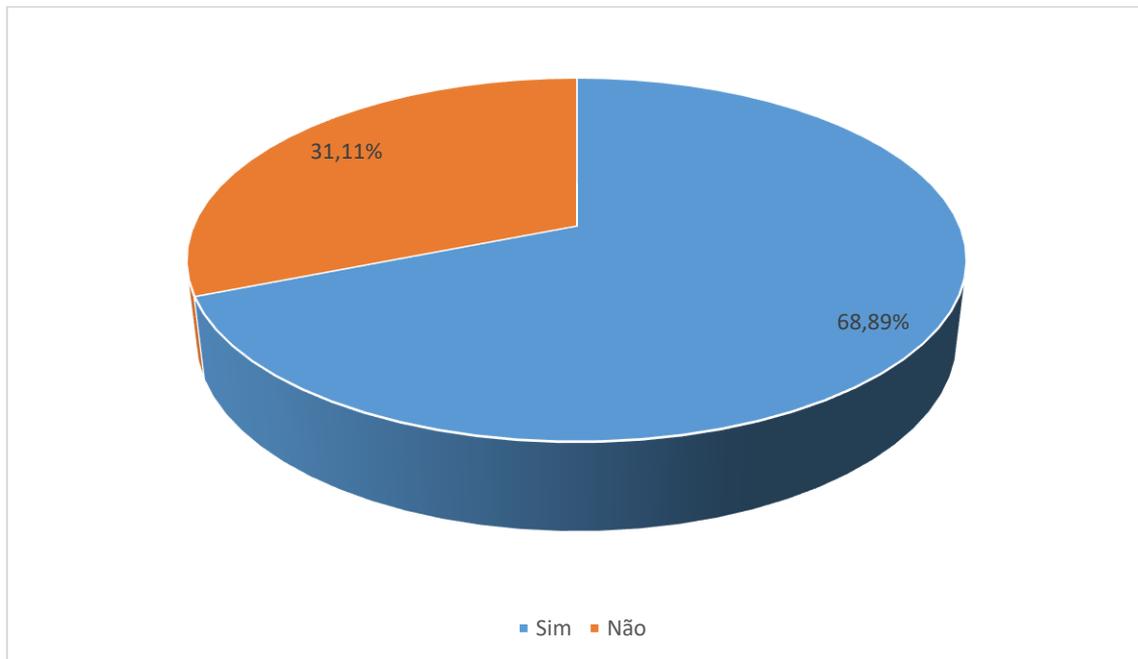


Figura 17 - Percepção dos diplomados sobre se a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional

A maioria dos diplomados (68,89%) considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional e 31,11% considera que a conclusão do curso não trouxe qualquer melhoria para a sua atividade profissional atual.

6.2.1. Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o curso lhe proporcionou:

A Figura 18 identifica as principais melhorias que o curso proporcionou na percepção dos respondentes.

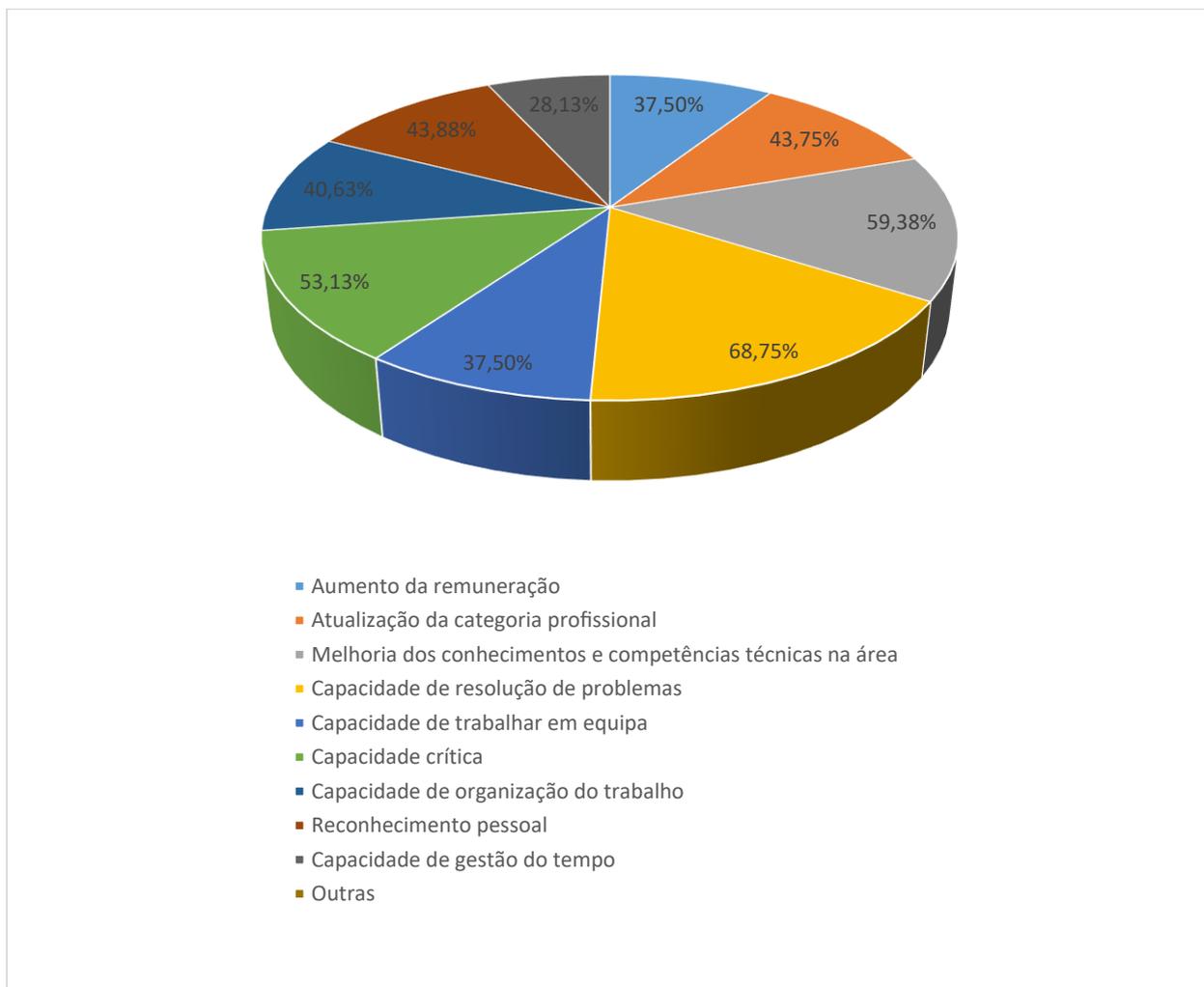


Figura 18 – Caracterização das principais melhorias que o curso trouxe para os diplomados

As melhorias identificadas (com escolha múltipla) com percentagens mais elevadas são “Capacidade de resolução de problemas” (68,75%); “Melhoria dos conhecimentos e competências técnicas na área” (59,38%); “Capacidade Crítica” (53,13%) e “Reconhecimento pessoal” (43,88%).

6.3. Se está desempregado(a):

6.3.1. Há quanto tempo está em situação de desemprego?

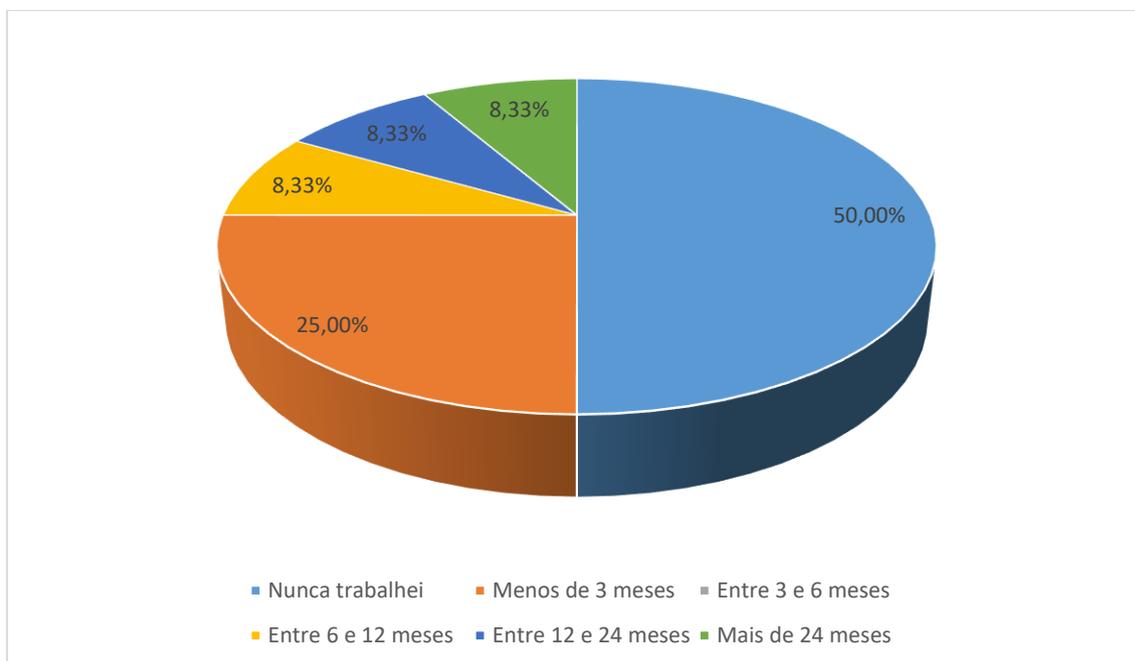


Figura 19 – Caracterização do tempo que os diplomados desempregados estão sem trabalhar

A Figura 19 representa a situação dos diplomados desempregados. Verifica-se que 50% dos respondentes desempregados afirmam nunca ter trabalhado; 25% há menos de 3 meses; 8,33% estão desempregados entre 6 e 12 meses, entre 12 e 24 meses ou há mais de 24 meses.

6.3.2. Atualmente está à procura do primeiro emprego na área?

A Figura 20 representa os diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área.

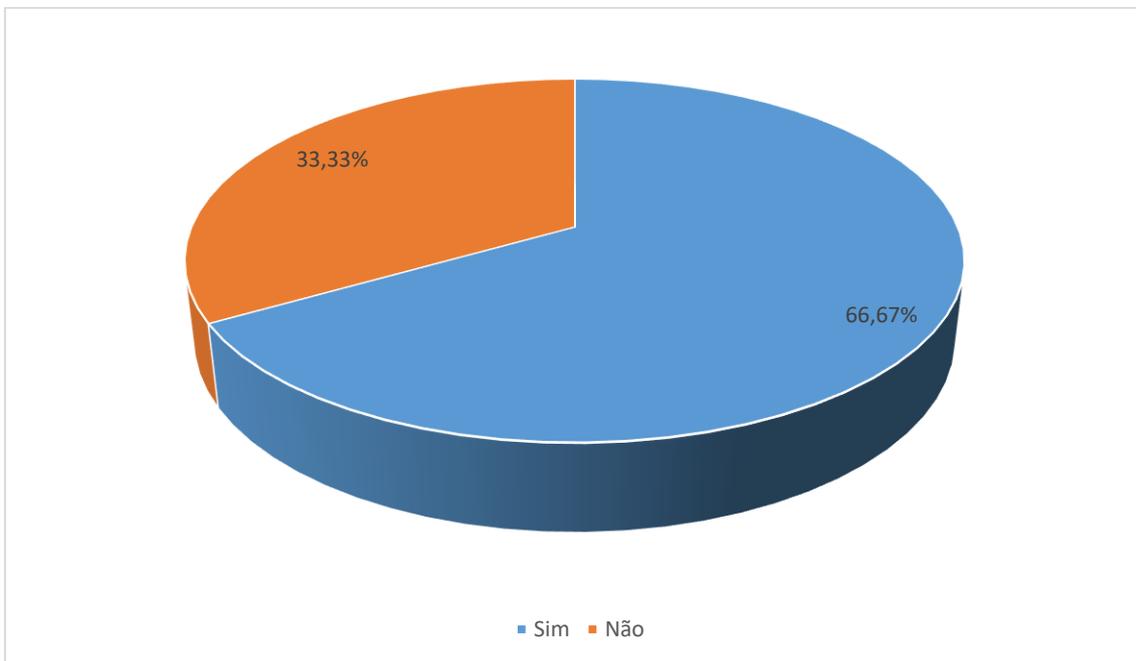


Figura 20 - Diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área

A percentagem dos respondentes à procura do primeiro emprego na área ascende a 66,67% e a percentagem dos diplomatas que, atualmente, não se encontram à procura do seu primeiro emprego na área de formação é de 33,33%.

6.4. Se está a estudar:

6.4.1. Que tipo de curso está a frequentar?

A Figura 21 representa o tipo de curso que os diplomados respondentes estão a frequentar quando se encontram a estudar.

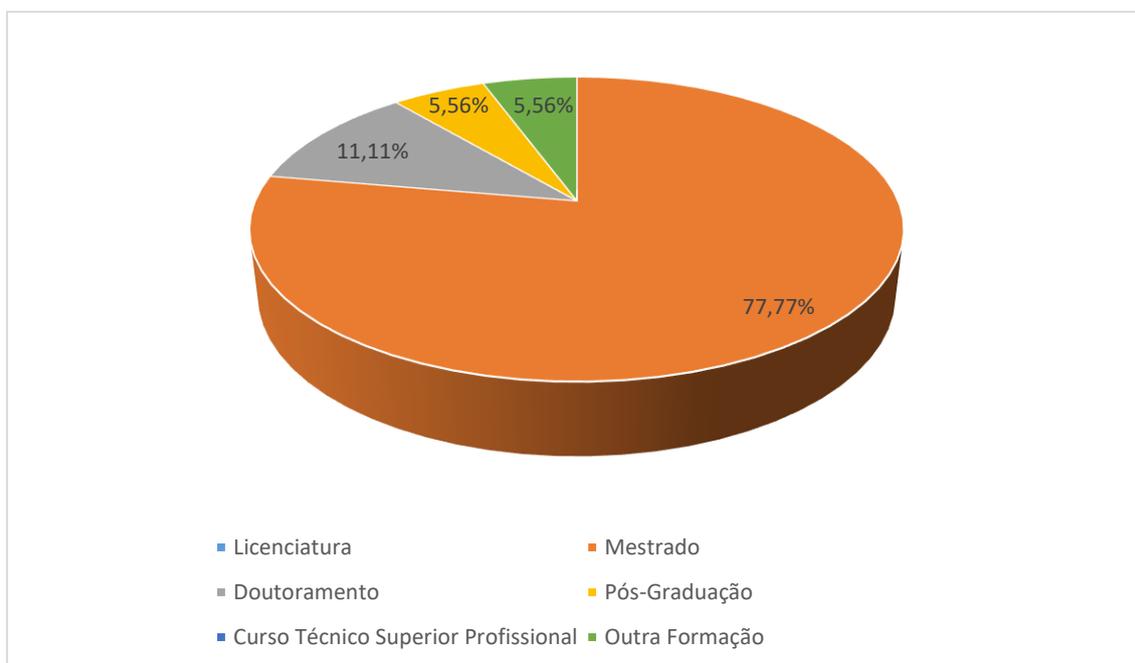


Figura 21 – Caracterização do tipo de curso que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam

Entre os respondentes que se encontram atualmente a estudar, após a conclusão do seu grau académico na Universidade Lusófona, a grande maioria está a frequentar um mestrado (77,77%); 5,56% dos estudantes estão a realizar uma pós-graduação; 11,11% dos respondentes estão a realizar um doutoramento e 5,56% dos diplomados inquiridos estão de momento a realizar outro tipo de formação.

6.4.2. Em que instituição de ensino?

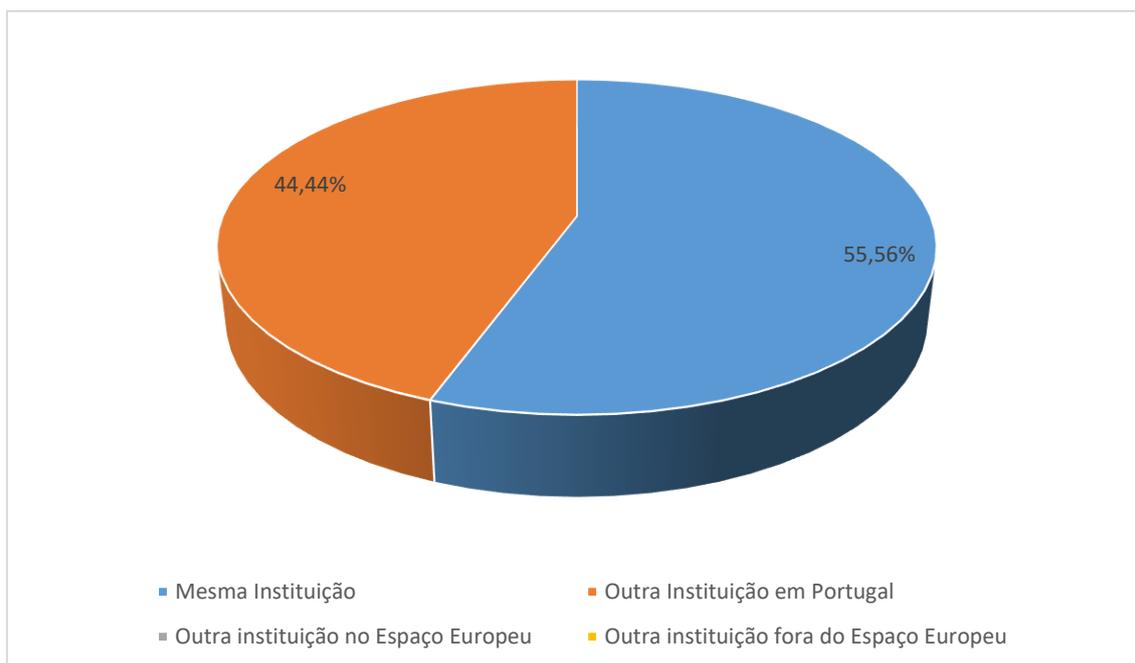


Figura 22 - Instituição de ensino que os diplomados estudantes atualmente frequentam

Dos diplomados respondentes que estão atualmente a estudar, já analisados no ponto 6.4.1, e olhando para a figura 22, observa-se que a maioria destes continua a estudar na mesma instituição de ensino (55,56%). Pode observar-se ainda que 44,44% dos diplomados respondentes estão de momento a estudar noutra instituição em Portugal.

6.4.3. O curso que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação?

Na Figura 23 apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre o curso que frequentam atualmente.

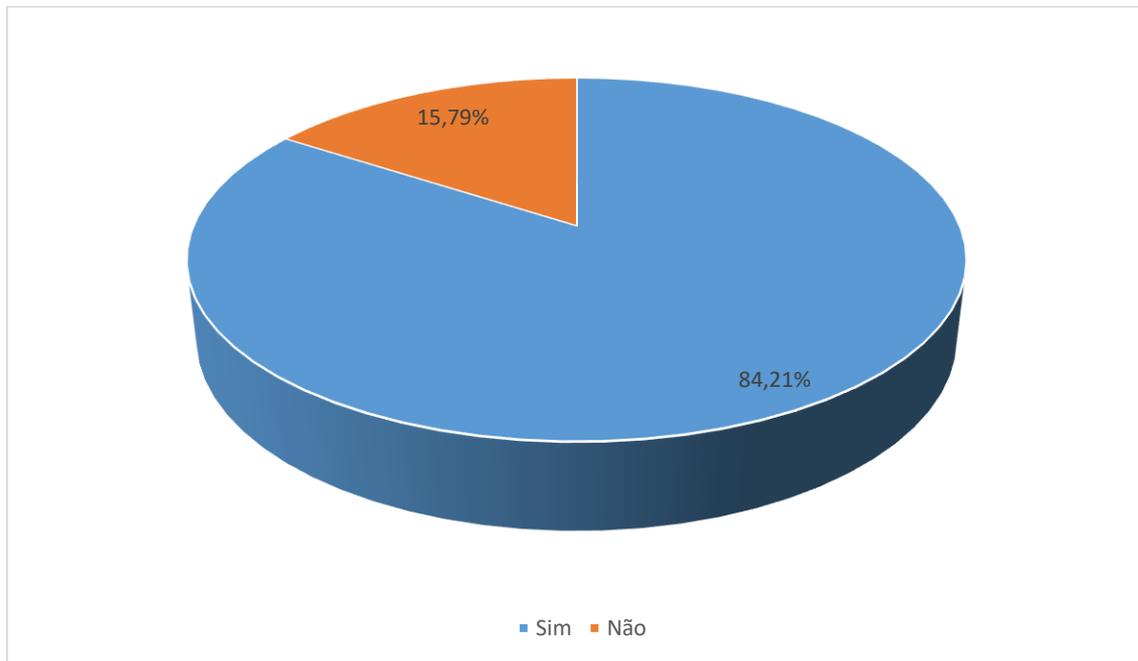


Figura 23 - Percepção sobre se o curso que os diplomados atualmente frequentam se insere na mesma área de formação

No que se refere à situação geral, a grande maioria dos inquiridos (84,21%) afirmou que o curso que atualmente frequentam se insere na mesma área de formação.

6.4.4. Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?

Na Figura 24 apresentam-se as respostas dos inquiridos acerca das principais motivações que o(a) levam a prosseguir os estudos.

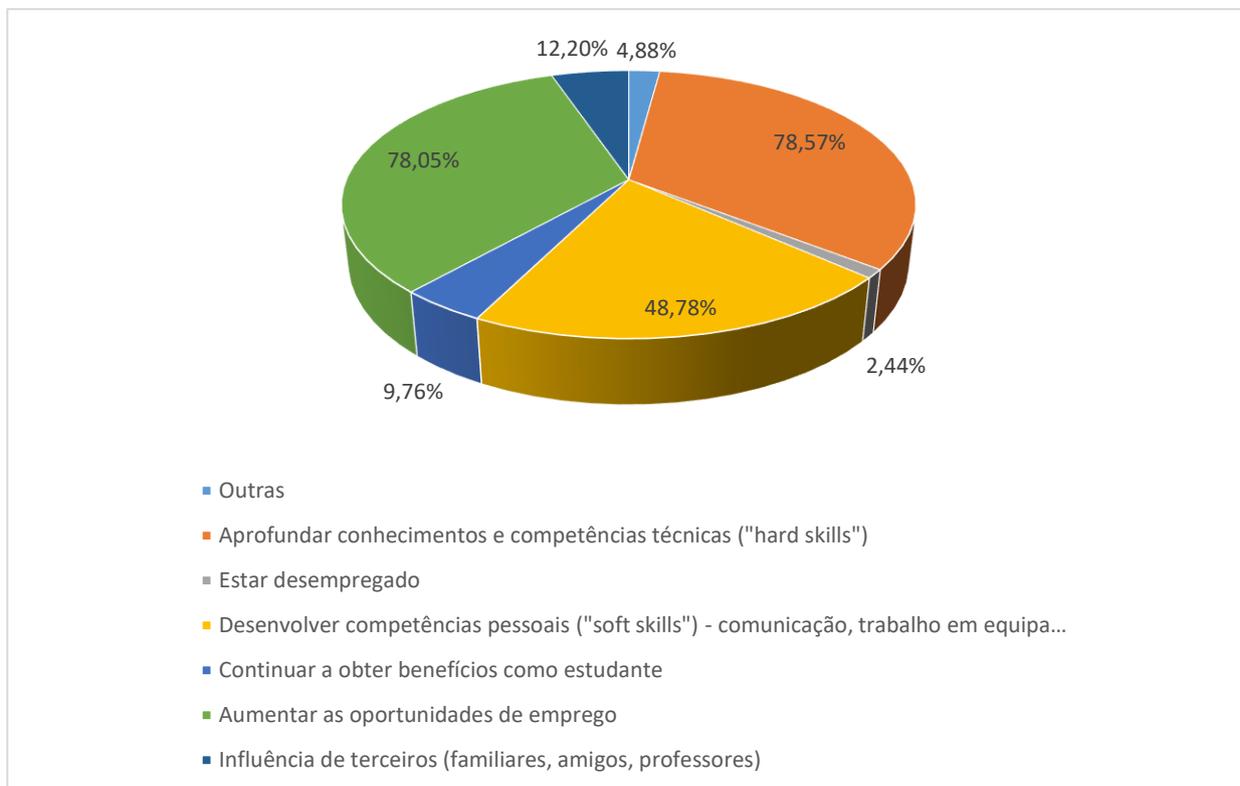


Figura 24 - Caracterização das principais motivações que levaram o diplomado a prosseguir os estudos

As motivações mais destacadas pelos inquiridos foram 78,57% para aprofundar conhecimentos e competências técnicas (*"hard skills"*); 78,05% referiu para aumentar as oportunidades de emprego e 48,78% para desenvolver competências pessoais (*"soft skills"*) - comunicação, trabalho em equipa; 4,88% dos respondentes assinalam que foram outros motivos que os levaram a prosseguir os seus estudos.

VII – Primeiro Emprego (após a conclusão do curso)

Nesta secção inquiriu-se os diplomados acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como sobre as principais dificuldades sentidas na obtenção do primeiro emprego na área; em caso de emprego ativo, qual o tipo de vínculo laboral, organização/empresa.

7.1. Após a conclusão do curso, em média quanto tempo esteve à procura de emprego?

Na Figura 25 apresenta-se, em média o tempo de procura do primeiro emprego.

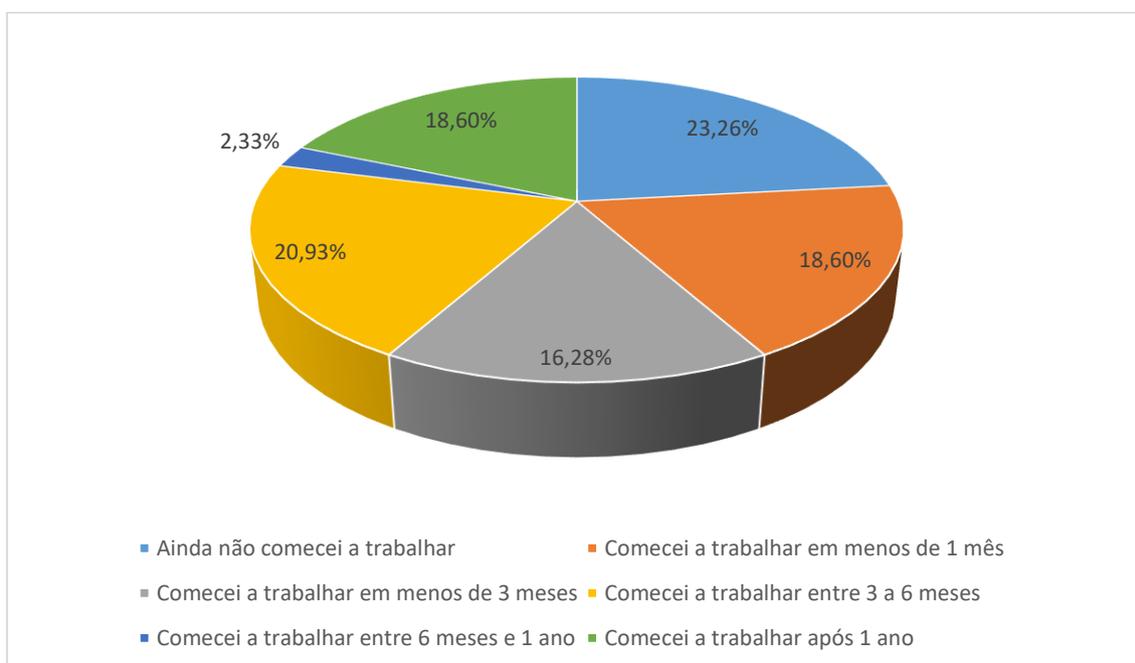


Figura 25 – Tempo à procura de emprego após a conclusão do curso

Por ordem crescente de tempo de procura de emprego após conclusão do curso verifica-se que 23,26% dos respondentes afirmam que ainda não começaram a trabalhar; 18,60% começaram a trabalhar em menos de um mês; 16,28% dos respondentes começaram a trabalhar em menos de três meses; 20,93% começaram a trabalhar entre 3 meses a 6 meses; 2,33% começaram a trabalhar entre 6 meses a um ano e 18,60% começaram a trabalhar após um ano.

7.2. O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do curso?

Na Figura 26, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre se o primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do curso.

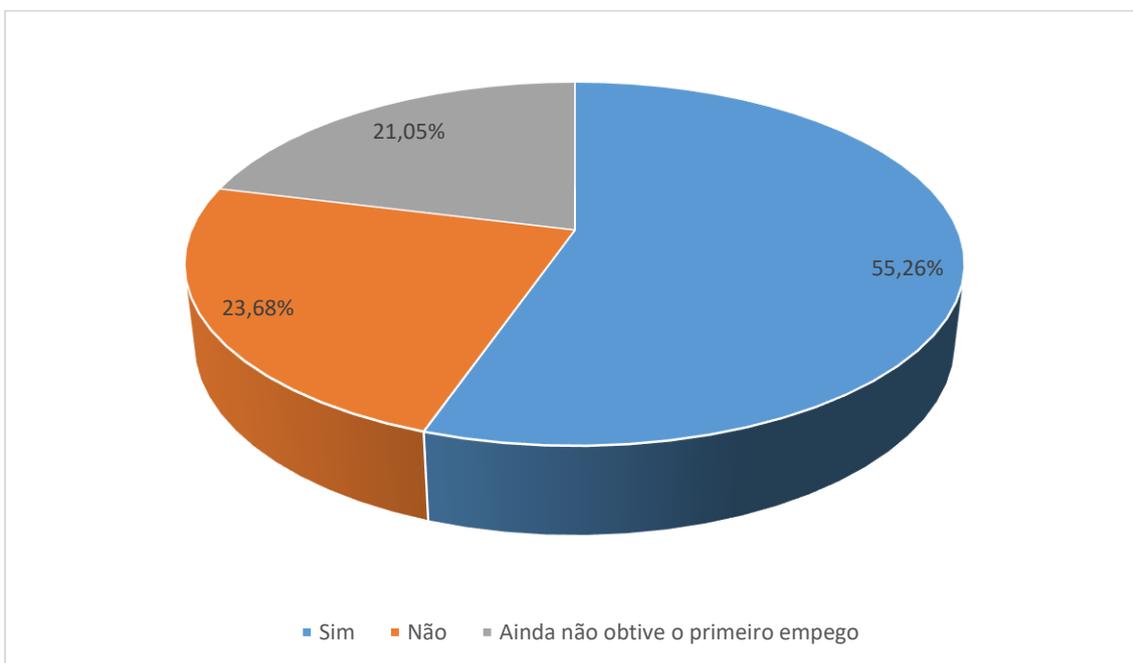


Figura 26 - Aferição se o primeiro emprego após a conclusão do curso foi na mesma área

No que se refere à situação geral, a maioria dos inquiridos respondentes (55,26%) afirma que a sua atividade profissional se relaciona direta ou proxivamente com a área da sua formação; 23,68% afirmam que o seu primeiro emprego após a conclusão do curso não é da mesma área de formação e 21,05% ainda não obteve o seu primeiro emprego.

7.3. Quais as principais dificuldades que considera estarem na origem da obtenção do primeiro emprego na área?

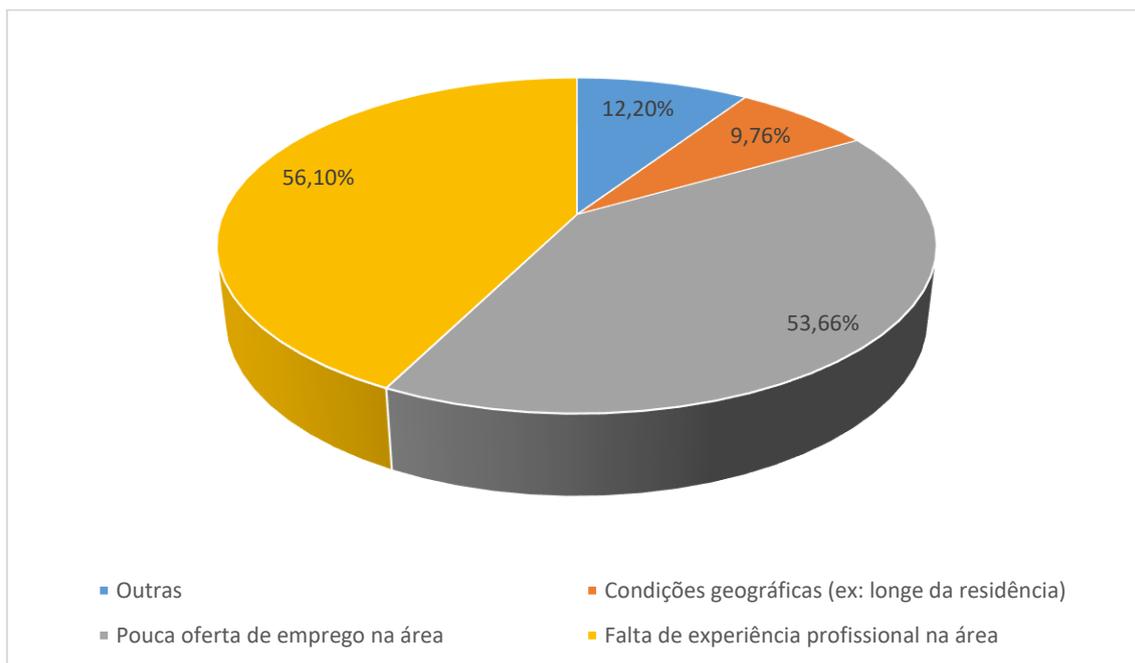


Figura 27 - Caracterização das principais dificuldades que os diplomados consideraram estar na origem da obtenção do primeiro emprego na área

Na Figura 27, apresentam-se as respostas dos inquiridos (resposta múltipla) sobre as principais dificuldades na origem da obtenção do primeiro emprego na área. No que se refere à situação geral, 56,10% dos inquiridos considera que a principal razão é a falta de experiência profissional na área e 53,66% considera que é a pouca oferta de emprego na área.

7.4. Relativamente ao seu primeiro emprego na área do curso:

Como obteve o primeiro emprego na área?

Na Figura 28, apresentam-se as respostas dos inquiridos relativamente ao seu primeiro emprego na área do curso: como obteve o primeiro emprego na área?

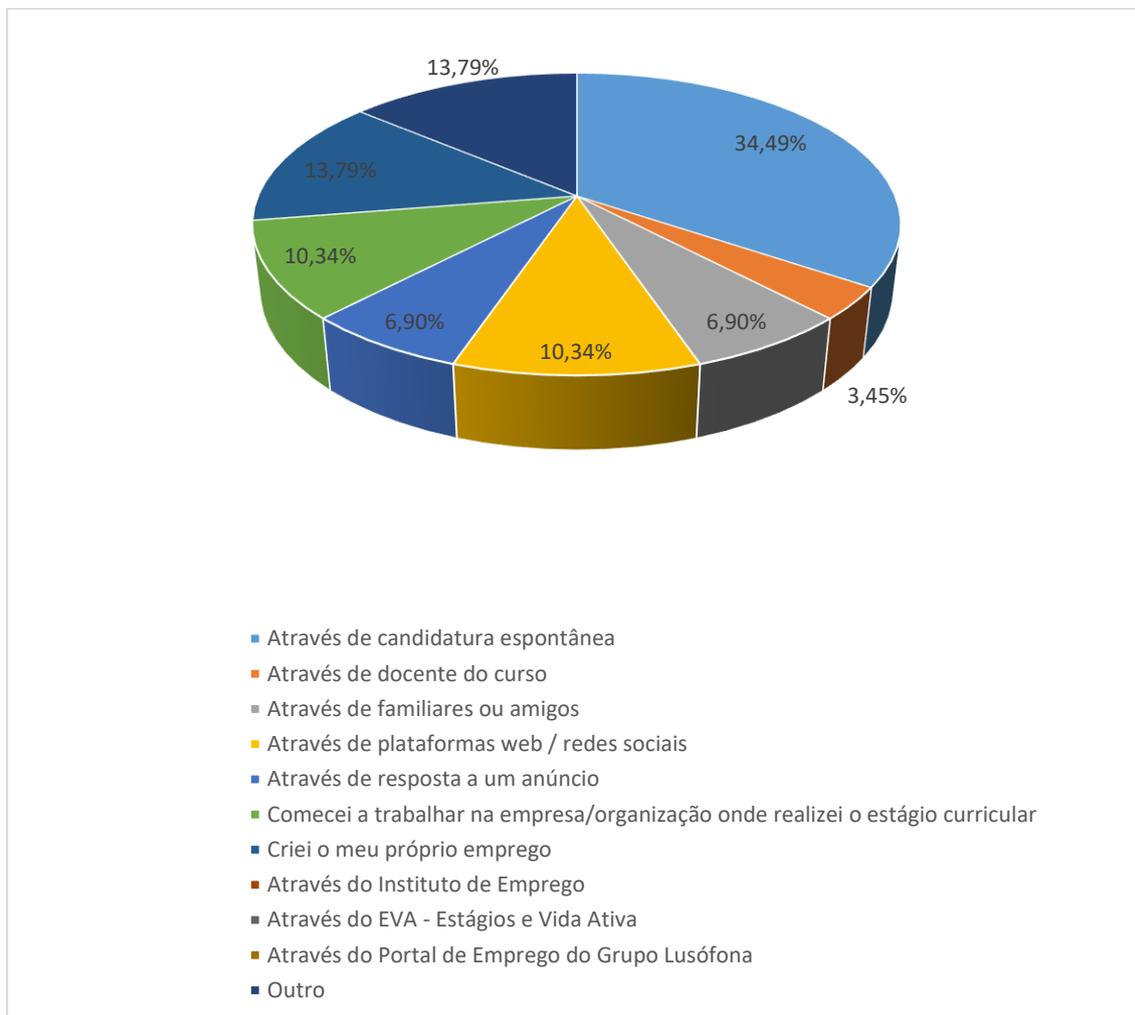


Figura 28 – Caracterização da forma como os diplomados obtiveram o primeiro emprego na área

No que se refere à situação geral, 34,49% obtiveram o primeiro emprego através de candidatura espontânea; 13,79% criou o seu próprio emprego; 10,34% começou a trabalhar na empresa/organização onde realizou o estágio curricular; e 10,34% através de plataformas web/redes sociais.

7.5. Qual a situação profissional atual?

Na Figura 29, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre a situação profissional atual.

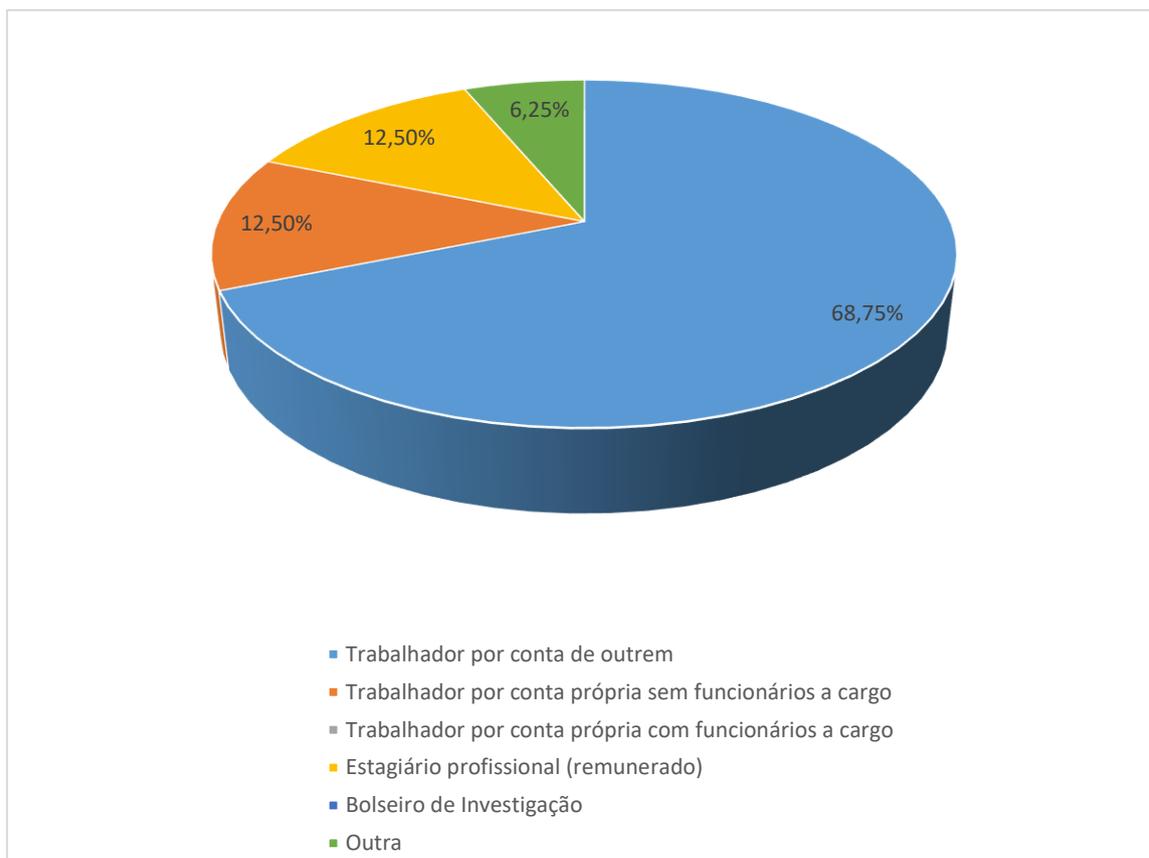


Figura 29 – Aferição da situação profissional dos diplomados

Na figura 29 observa-se que 68,75% dos respondentes são trabalhadores por conta de outrem; 12,50% são trabalhadores por conta própria sem funcionários a cargo; 12,50% são estagiários profissionais (remunerados); e 6,25% encontram-se numa outra situação não representada.

7.6. Qual o tipo de vínculo laboral?

A Figura 30 apresenta o vínculo laboral dos diplomados respondentes.



Figura 30 – Aferição do vínculo laboral dos diplomados

Pode observar-se que 44,45% dos diplomados têm contrato efetivo; 33,33% têm contrato a termo certo e 22,22% são trabalhadores independentes (recibos verdes ou outros).

7.7. Qual o tipo de organização/empresa?

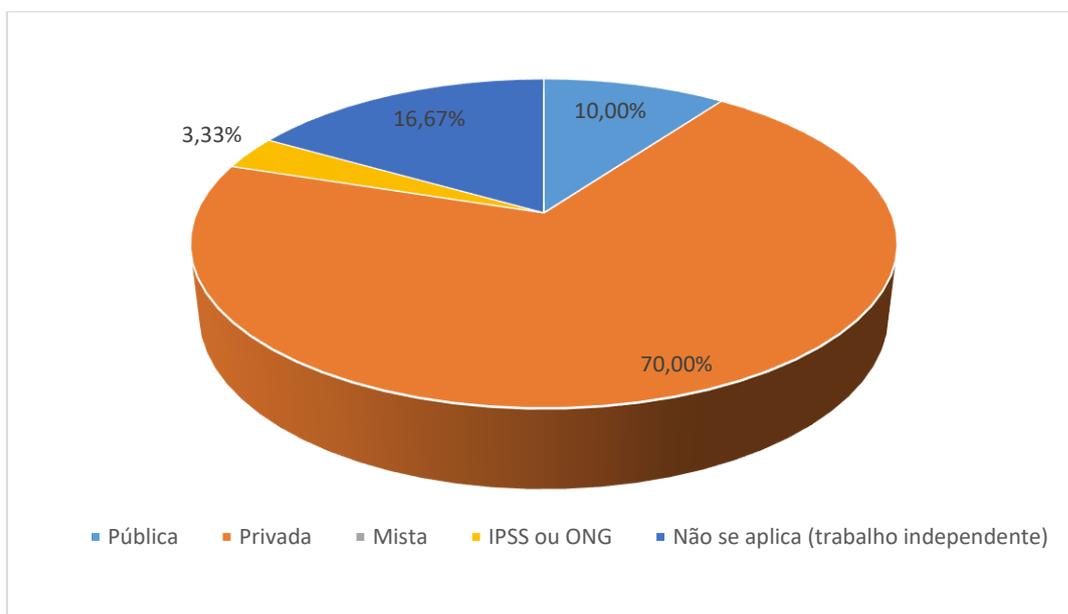


Figura 31 – Aferição do tipo de organização/empresa onde os diplomados exercem os seus empregos

Na análise da figura 31 nota-se que a maioria dos diplomados exercem a sua atividade profissional no sector privado (70%); 10% no sector público e 3,33% em IPSS ou ONG.

7.8. Qual a dimensão da organização/empresa?

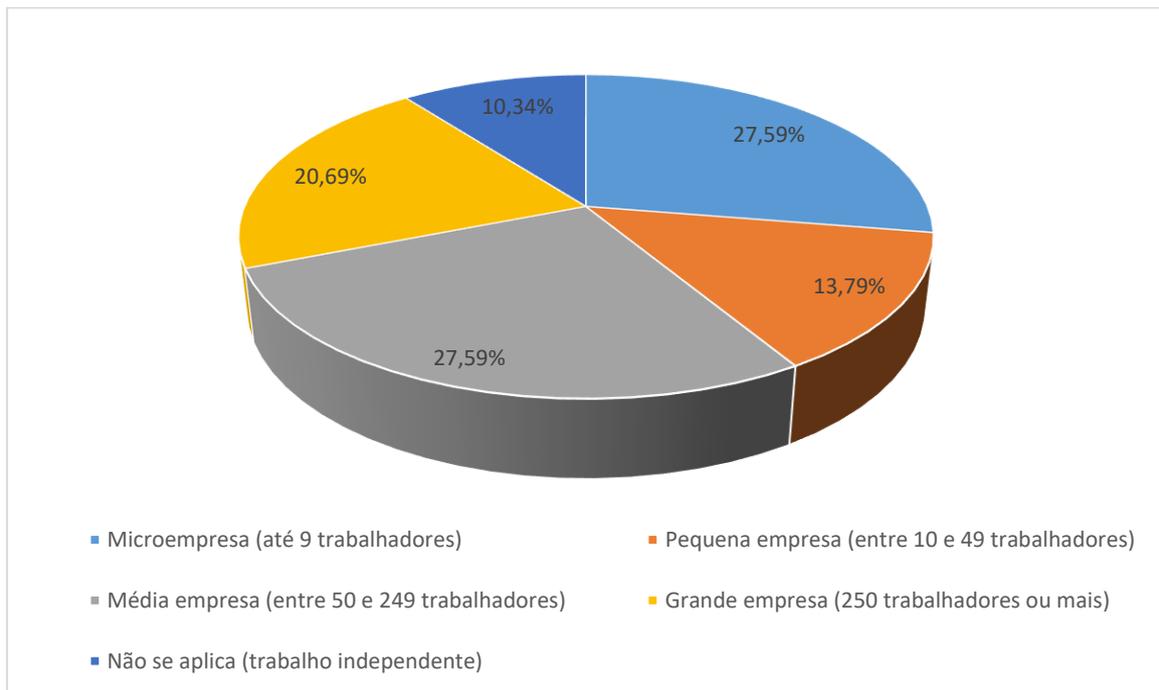


Figura 32 – Tamanho da organização/empresa dos diplomados empregados

Na Figura 32, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre a dimensão/organização da empresa. Como se pode observar, dos diplomatas, 27,59% em microempresas; 13,79% em pequenas empresas; 27,59% em médias empresas e 20,69% trabalham em grandes empresas.

7.9. Qual o rendimento mensal Bruto?

Na Figura 33, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre rendimento mensal bruto.

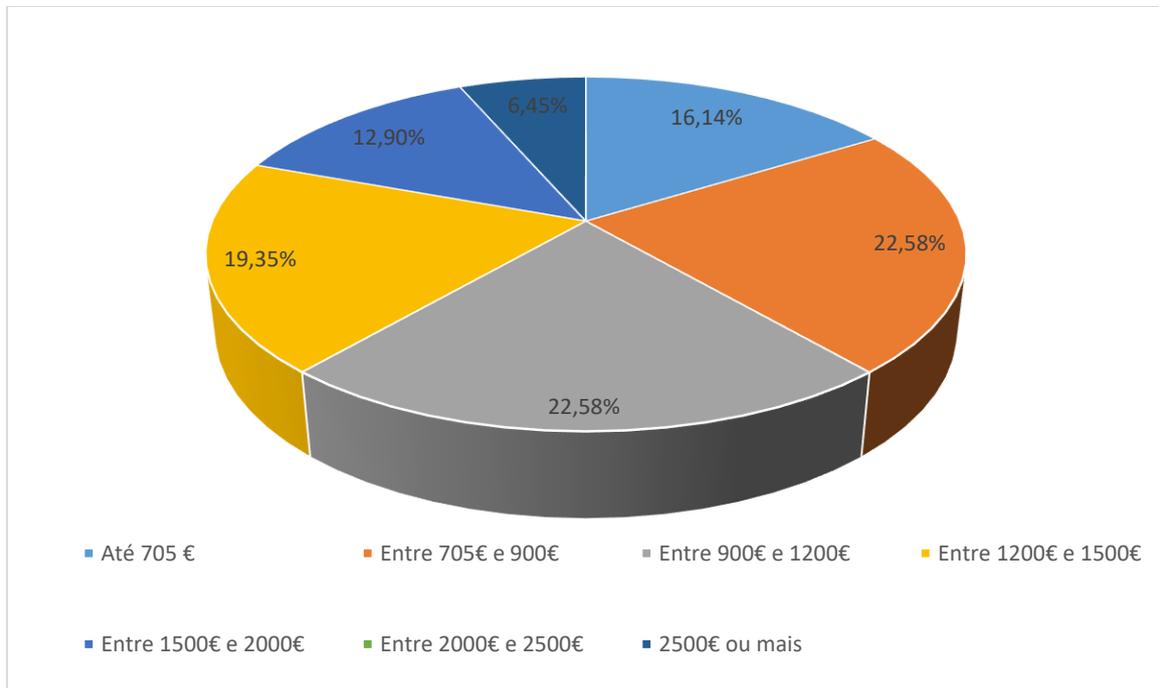


Figura 33 – Rendimento mensal bruto dos diplomados empregados

Pode observar-se que 16,14% dos respondentes auferem até 705€; 22,58% entre 705€ e 900€; 22,58% entre 900 € e 1200 €; 19,35% auferem entre 1200 € e 1500€; 12,90% entre 1500€ e 2000€ e 6,45% acima de 2500€.

7.10. Quanto tempo permaneceu no primeiro emprego na área do curso?

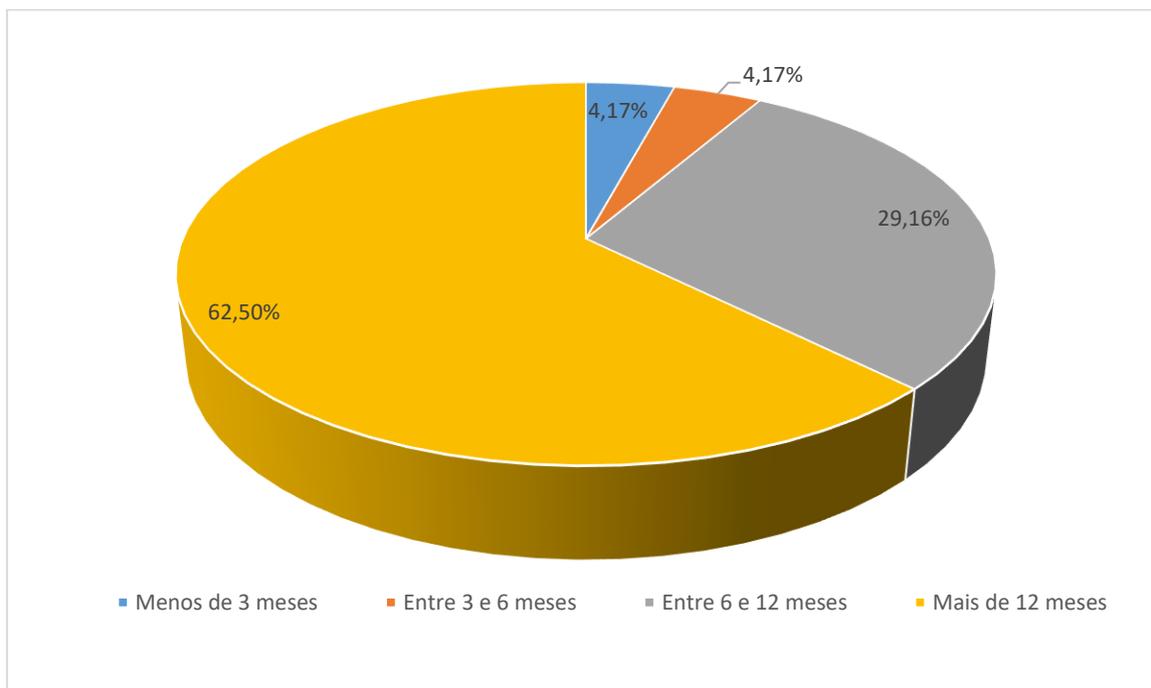


Figura 34 – Aferição do tempo que os diplomados permaneceram no seu primeiro emprego na área do curso

Na Figura 34, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre o tempo que permaneceu no primeiro emprego na área do curso. Verifica-se que 62,50% dos diplomados permaneceram mais de 12 meses no primeiro emprego; 29,16% entre 6 e 12 meses; 4,17% entre 3 e 6 meses e 4,17% menos de 3 meses.

VIII - Portal Emprego

Nesta secção do questionário – Portal Emprego e Gabinete de Estágios – avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, nomeadamente Portal Emprego, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado.

8.1. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?

A Figura 35 apresenta o conhecimento dos diplomados respondentes quanto ao Portal de Emprego do Grupo Lusófona.

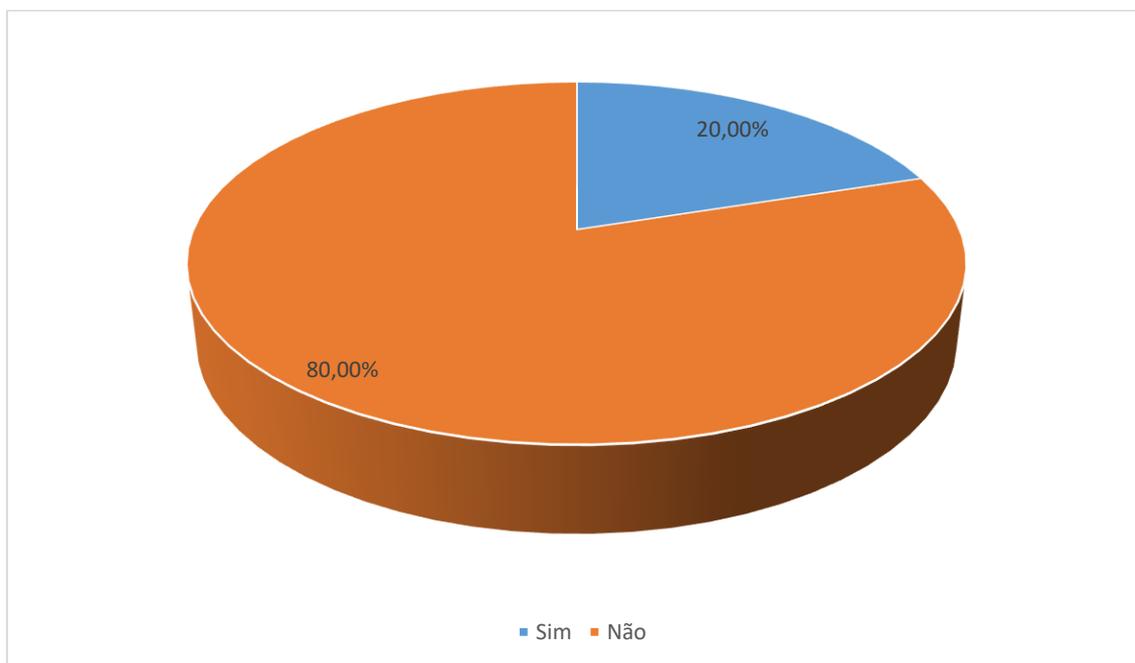


Figura 35 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego

Relativamente ao conhecimento dos diplomados respondentes quanto ao Portal de Emprego, a grande maioria (80%) refere que não tem qualquer conhecimento do mesmo e 20% afirma que conhece o portal.

8.2. Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa?

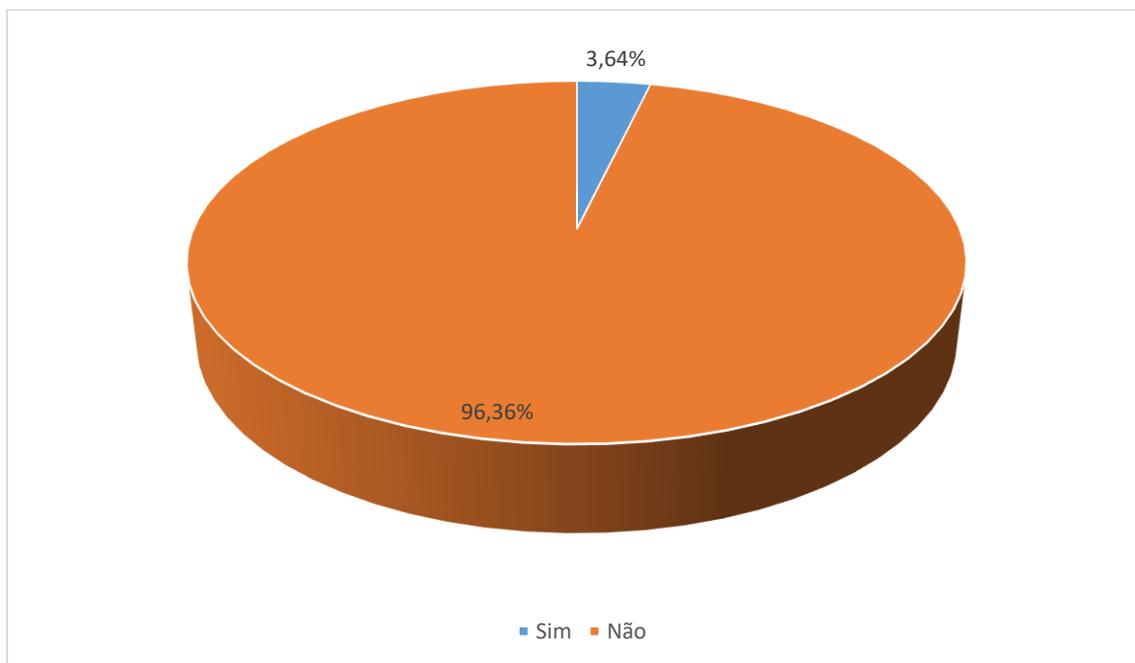


Figura 36 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao EVA – Estágios e Vida Ativa

A figura 36 apresenta os dados referentes aos diplomados respondentes que recorreram ao EVA – Estágios e Vida Ativa ao longos dos seus ciclos de estudos. Cerca de 3,64% dos respondentes afirmaram que já recorreram ao EVA e os restantes 96,36% nunca o fizeram.

8.3. Se recorreu ao EVA:

8.3.1. Obteve o apoio pretendido?

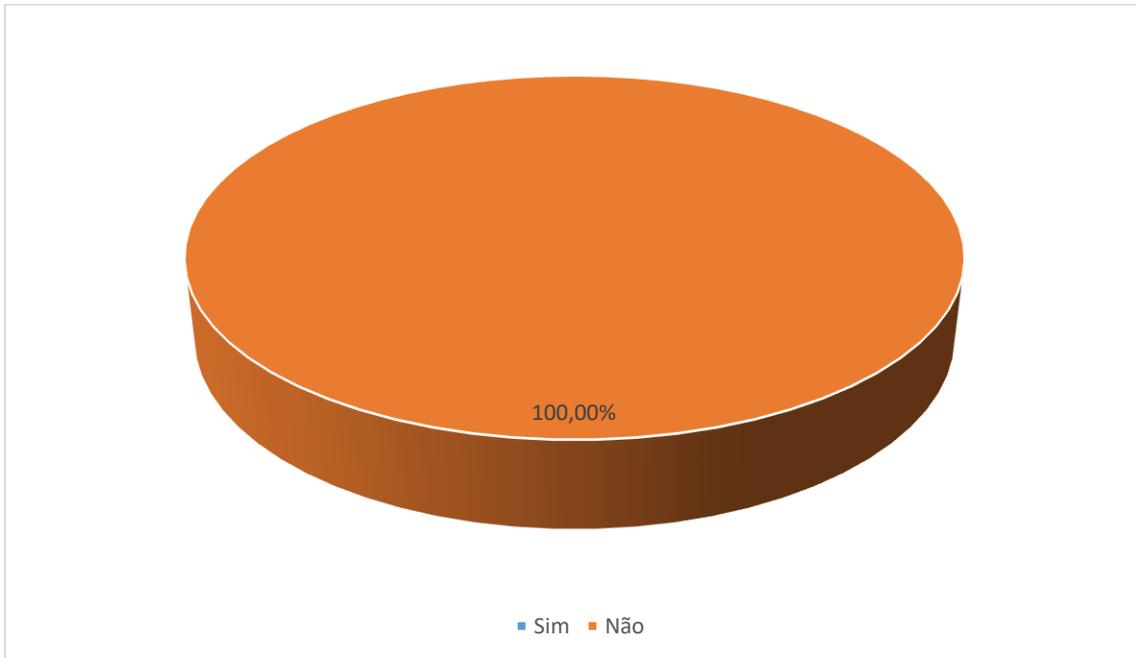


Figura 37 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do EVA – Estágios e Vida Ativa

A Figura 37 apresenta os dados referentes aos diplomados respondentes que obtiveram o apoio requerido do EVA – Estágios e Vida Ativa. Todos os diplomados respondentes afirmam que não tiveram o apoio que pretendiam.

8.3.2. Qual o tipo de apoio requerido?

A Figura 38 representa os dados referentes aos tipos de apoios requeridos pelos diplomados ao EVA – Estágios e Vida Ativa.



Figura 38 - Caracterização dos apoios obtidos

Em relação aos apoios obtidos através do EVA – Estágios e Vida Ativa, a maioria dos diplomados respondentes (66,67%) referiu que pretendia apoio na obtenção de um estágio profissional e 33,33% solicitaram um estágio internacional através de programa de mobilidade.

IX - Comentários e/ou Sugestões

Nesta seção - Comentários e/ou Sugestões- e a concluir o Inquérito de Empregabilidade, os diplomados das licenciaturas, mestrados e doutoramentos da Universidade do Porto foram convidados a utilizar este espaço para sugestões, melhorias ou comentários.

Relativamente aos **diplomados de licenciaturas**, as sugestões mais comuns foram:

- Aprofundamento do contacto entre o mundo académico e o mundo empresarial;
- Maior contacto com a Universidade.

Os **diplomados de mestrado**, apontam:

- Possibilidade de realizar doutoramentos em regime de e-learning/online;
- Aumento da promoção e divulgação das atividades da universidade.